



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 19 DE MARÇO DE 2019

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Luis Enrique, 1º Secretário

Aos dezenove dias do mês de março de 2019, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Dando início à 7ª Sessão Ordinária, do dia 19/3/2019, solicito ao primeiro secretário da Mesa, vereador Luis Enrique Kiki, que proceda com a chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Srs. Vereadores, atenção para a primeira chamada desta 7ª Sessão Ordinária, realizada em 19 de março de 2019. Presidente Lucão Fernandes. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Luis Enrique, presente. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Azuaite Martins de França. Azuaite Martins de França? Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Edson Ferreira. Edson Ferreira? Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Ausência justificada. João Muller. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Marquinho Amaral. Marquinho Amaral? Moises Lazarine. Paraná Filho. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** E Roselei Françoso. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente, Sr. Secretário. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Muito bom. Bom tê-lo de volta. **VEREADOR JULIO CESAR:** Obrigado. Não chamou eu. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Quinze vereadores presentes e uma justificativa em mãos, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza, proceda com a leitura. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Carlos, vereador Luis Carlos Fernandes da Cruz, Lucão Fernandes. Sirvo-me do presente para justificar o meu atraso na Sessão de hoje, 19 de março de 2019, por acompanhar minha esposa ao médico. Subscribo presente, renovando meu pretexto de profunda estima e consideração. Cordialmente, Gustavo Pozzi, vereador do PR." **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Antes de nós cantarmos o hino, eu gostaria de dar as boas-vindas para o nosso companheiro de parlamento, vereador Júlio César. Cumprimentá-lo pelo brilhante trabalho que Vossa Excelência desenvolveu na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, representando nossa cidade, toda a nossa região. O curto... o pouco tempo que o senhor esteve lá demonstrou a importância que a cidade e a nossa região ganharia muito com o mandato cheio, mas tudo tem o seu tempo na vida. Eu tenho certeza que para um futuro, Deus vai preparar um mandato cheio para Vossa Excelência estar representando a nossa população lá na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Então, seja muito bem-vindo e que o senhor continue com brilhantismo o trabalho de Vossa Excelência aqui nesta Casa. Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos, e em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [execução do Hino Nacional Brasileiro]. [execução do Hino



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de São Carlos]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito ao nobre... Sérgio Rocha? Quem que vai ler? Vereador Sérgio Rocha, que proceda com a leitura da Bíblia. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vou ler o Salmo de nº 1. Salmo 1º, que diz assim: "Bem-aventurado o varão que não anda segundo o conselho dos ímpios e nem se detém no caminho dos pecadores e nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do Senhor e na sua lei medita de dia e de noite, pois será como a árvore plantada junto ao ribeiro de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cujas folhas não caem, e tudo quanto fizer prosperará. Não são assim os ímpios, mas são como as moinhas que os ventos espalham, pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos, porque o Senhor conhece o caminho do justo, mas o caminho dos ímpios perecerá". Amém. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Muito obrigado, vereador. Solicito ao nobre vereador Luis Enrique Kiki que proceda com a leitura dos votos de pesar. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Relação de votos de pesar: "Neusa de Lourdes Zambrano Delle Done, Antonio Aparecido Chagas, Anna Semolini Piccirillo, Wilson Santo Tiberti, Mauro Wanderley Martins, Maria Lima Pereira, Antonio Otoni de Souza, Walter de Paula, Leonice Iolanda de Paulo, Antonio Carlos Toniolo, Josephina Dall Antonia Sorregotti, Cesar Pizarro de Oliveira, Valentin Garcia da Silva, Rubens Vicente, Jenezio Leme da Silva, Elias Coelho dos Santos, Antonio Aparecido Bueno da Silva, Antonio Aparecido Braghim, José Miguel, José Pereira Leal Filho, Maria Candida de Jesus, Helio Carlos Ribeiro, Marcos de Oliveira Martins, Antonia Valotti de Souza, José Caetano Martinelli, Izabel de Lourdes Albano de Carvalho e Dulce Ferraz Alvarenga". **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Solicito a todos que, em pé, possamos guardar um minuto de silêncio em memória daqueles que se foram. Quero informar aos Srs. Vereadores, à população que está nos acompanhando de casa, que o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na tarde de hoje foram 7 projetos de lei ordinária, 64 requerimentos, 5 indicações, 6 moções, totalizando 82. Os vereadores que são favoráveis pela aprovação permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos vereadores que estão aqui presentes. Existe uma solicitação de prazo. O Processo nº 373, Requerimento nº 315. Interessado: vereador Moises Lazarine, que: "Requer a construção de uma calçada na Avenida Tetracampeonato com a Rua Reinaldo Pizani". Os vereadores que são favoráveis a conceder o prazo de mais 15 dias permaneçam como estão, se manifestando os contrários. Aprovado por todos os vereadores que estão aqui presentes. Existe uma solicitação de Tribuna Livre da Apasc, Associação Para Proteção Ambiental de São Carlos. Não sei quem que vai falar. Representantes da Apasc já se encontram? Não estão? Ainda não? Então consulto os Srs. Vereadores que nós possamos inverter a Tribuna, aí a gente faz no final então do expediente. Há acordo? Então, aprovado. Com o retorno do nobre vereador Júlio César, ele solicitou cinco minutos do tempo do partido. Então, nós vamos conceder antes do Grande Expediente. Então, com a palavra, o nobre vereador Júlio César. Antes, eu gostaria de comunicar aos Srs. Vereadores que eu vou precisar estar me ausentando, não sei por quanto tempo, da Sessão de hoje, porque eu fui convidado a comparecer no Ministério Público aqui de São Carlos para tratar de assunto de interesse da nossa cidade. Então, como existe aí um bom entendimento, um bom entrosamento entre o nosso poder e o Ministério Público, eu estou me dirigindo para lá. Então, eu convido o vereador Robertinho Mori, segundo vice-presidente, que assuma os trabalhos da tarde de hoje. Com a palavra, o nobre vereador Júlio César. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

JULIO CESAR: Sr. Presidente, vereador Lucão Fernandes, assumindo agora o nosso vereador Robertinho Mori, segundo presidente. Todos os vereadores aqui presentes, vereadora Laide, vereadora Cidinha, população que acompanha aqui no Plenário, a imprensa, e todos que, em casa, estão acompanhando a Sessão, muito boa tarde. Eu queria dizer da satisfação, parece que não, mas estar no Legislativo de volta a São Carlos, já me perguntaram a diferença. Ah, óbvio que há diferença entre os poderes, entre as assembleias, mas onde quer que esteja, a gente tem que fazer o melhor, né? Então é isso que a gente procurou fazer. E eu pedi esse tempo apenas para agradecer, primeiro, a todos os vereadores, alguns não puderam estar comigo lá com as suas demandas, mas enviaram, me passaram, os vereadores de São Carlos, alguns estiveram presentes, e também os vereadores da região. Logo, eu sempre disse que satisfação é dinheiro, e dar satisfação do que a gente fez nesses dias é importante para vocês entenderem um pouquinho. Nós chegamos no dia 5 de fevereiro na Alesp, e logo no dia 6 tivemos uma reunião com o governador do estado, e eu pedi ao meu partido que deixasse eu representar o partido, e estive diretamente junto com o governador, falando dos problemas, das demandas aqui da nossa região central, São Carlos, enfim, a nossa região que tanto sofre sem ter um representante. Falei também com o governador... o nosso vice-governador, Rodrigo Garcia, por duas oportunidades também, no Palácio dos Bandeirantes, levando todas as reivindicações. Na sequência, tivemos reuniões no FDE. O vereador Roselei teve a oportunidade de participar dessas reuniões. Reuniões produtivas, onde tivemos boas notícias, confirmação de escola, creche e escola, na cidade de São Carlos, investimento na educação. Foi muito importante a presença também do secretário. Tivemos também a indicação do nosso nome para compor, vereador Chico, a comissão permanente, isso foi depois de uma grita que fizemos no Plenário, Comissão de Saúde e Transporte. Isso foi importante nesses 40 dias, que deu também para levar todas demandas da nossa região. Falamos do problema do AME de São Carlos, do problema da falta de médicos, do problema do medicamento de alto custo que falta, enfim, todos os temas que são abordados aqui nessa Casa, nós levamos para junto ao governo do estado, junto ao secretário, instando na secretaria, ou melhor, na Comissão da Saúde da Assembleia Legislativa. Eu também tive a oportunidade de fazer reuniões com todos os secretários de estado. Eu tive a oportunidade também de encaminhar sempre o que eu chamei de agenda compartilhada. O que era isso? Todas as agendas que eu teria durante a semana, eu encaminhava para os prefeitos da região e para os secretários, e aqueles que se achavam que tivessem alguma demanda junto a essas secretarias, iam comigo nessas reuniões. É óbvio que eu colocava nas redes sociais, alguns vereadores foram, outros não conseguiram ir, mas assim, eu queria deixar bem claro que eu convidei todos os secretários municipais. Todos. Reuniões em todas as secretarias, e nós tivemos... nós temos hoje em São Carlos 18? Dezesete secretarias? Dezesete secretarias, né, João? É, isso. Cinco secretários estiveram presentes. Cinco secretários estiveram presentes nas reuniões, e todas elas... não, eu falo de São Carlos. Da cidade de São Carlos, cinco secretários. E todas as reuniões que os secretários estiveram presentes foi uma força maior, e foi produtiva, e nós tivemos resultados. Tivemos também... eu tive... até fiz questão de passar uma visita no Bom Prato, Malabim, da capital, que tem um projeto que o Bom Prato serve de final de semana e à noite. Também fui falar que São Carlos comporta isso. Hoje, o Bom Prato atende muitos idosos, né? Então, de repente, o almoço do final de semana e o jantar é uma nova ferramenta para a gente fazer política pública de qualidade também. Já fiz essa reivindicação junto ao



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

governo do estado. Agora, no tempo que me resta, falar a todos os vereadores que nós também, em relação às obras da rodovia Washington Luís, que é o grande drama também que a gente vive, né? Em relação a Etesp e toda aquela coisa. Eu disse na Assembleia Legislativa, se fosse algo que eu gostaria de ter uma CPI na Assembleia Legislativa, seria uma CPI das concessionárias, João. É impressionante o número de recursos que se pagam, pedágio altíssimo e a gente não tem o retorno. Então, as demandas que todos nós, nessa Casa, todo mundo assinou o abaixo-assinado. Todo mundo. A cidade assinou. As demandas de terceira pista na rodovia Washington Luís, as demandas das marginais e as demandas também da modernização dos trevos de acesso estão já na mão do governador, que diz que vai rever o contrato ainda este ano, palavras dele. Vai rever o contrato esse ano, que o contrato se encerra em 2021. A concessão que São Carlos pertence, a Triângulo do Sol, que vai do Trevo da Washington Luís, de Descalvado, aí segue adiante até Rio Preto e Mirassol. [interrupção no áudio]. **VEREADOR JULIO CESAR:** Para concluir, essa concessionária vai ter revisto... a concessão vai estar revista em 2021, mas o governador se prontificou a rever o contrato. Então, pessoal, tem muita coisa. Eu vou ter outra oportunidade, mas eu vim aqui mais agradecer a todos os vereadores, a população que nos apoiou nesses 40 dias. Quero fazer um agradecimento, presidente, se me permite, à imprensa. A imprensa me ajudou a divulgar a todo o momento o que nós estávamos fazendo nesses 40 dias lá. Quarenta dias produtivos. É lógico que nós criamos o slogan aí, mas de uma forma para as pessoas entenderem qual que era o nosso papel, 40 meses em 40 dias, mas com o intuito de fazer. E, Sr. Presidente, só para o senhor entender como São Carlos perde, todas as demandas que eu falei aqui sobre a Washington Luís, João, Rio Claro já foi contemplada. Rio Claro já foi contemplada. E na secretaria... só um exemplo, porque Rio Claro tem representante. Araraquara, que é menor que São Carlos, o PIB menor que de São Carlos, presidente, só no Fundo Social de Solidariedade, repasse fundo a fundo, oh, João, você que gosta de números, Roselei, o repasse fundo a fundo para São Carlos, Johnny, é R\$ 600 mil/ano. Araraquara, 1,8 milhão. Uma cidade menor que São Carlos, para vocês verem a falta que faz, quem quer seja o representante, não precisa ser o Júlio, pode ser qualquer um de vocês, a falta que faz há 20 anos estar sem ninguém lá. Obrigado, presidente, por estender o tempo. Obrigado, Srs. Vereadores, pelo apoio. Estamos juntos aí, seguimos trabalhando, focando no trabalho e não em pessoas. [troca de presidência]. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Legal, seja bem-vindo. Os representantes da Apasc já se encontram para a Tribuna Livre? Então ficaria para o final, então, tá bom? **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA** Primeira, vamos para as inscrições dos vereadores. A vereadora Laide das Graças Simões, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Boa tarde, vereador Robertinho Mori, presidindo a Sessão nesse momento, vereadora Cidinha, todos os Srs. Vereadores, população que nos acompanha, imprensa, boa tarde a todos. Eu venho hoje a esta Tribuna para destacar alguns temas que acho importantes e que merecem a nossa reflexão. Dois mil e dezenove tem se mostrado um ano muito difícil e estamos tendo que conviver com tragédias atrás de tragédias, onde mal entendemos uma e já tem outra que passa a ocupar a nossa mente e coração. Mas em meio a tantas notícias difíceis e importantes, também devemos tirar um minuto para nos atentarmos para algumas coisas que também estão acontecendo em nossa sociedade. Devemos nos lembrar de que estamos no mês da mulher e no último dia 8 foi comemorado o Dia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Internacional da Mulher com muitas atividades, tanto na prefeitura como a nossa Sessão Solene. No dia 8 mesmo. Esse ano foi possível fazer no dia 8. E tudo isso, esse dia 8 de março, ele vem sendo lembrado e usado como reflexão desde 1857. Esse movimento a favor da emancipação da mulher tem tomado forma, chamando a atenção para o seu papel e sua dignidade. A data nasceu da força, coragem e resistência de mulheres que decidiram sair da situação em que se encontravam e fizeram acontecer. Elas não ficaram só nas palavras e discussão, mas partiram para a prática, e hoje, todas as mulheres colhem os frutos dessa luta, que permanece e é presente no nosso dia a dia. E mesmo nas tragédias, descobrimos o valor de uma mulher, que muitas vezes estão no anonimato, mas trabalham incansavelmente por um mundo melhor. Exemplos não faltam. E no recente e triste caso da cidade de Suzano, em São Paulo, onde dois adolescentes protagonizaram cenas de guerra, entraram na escola Raul Brasil atirando contra alunos e funcionários, vitimando fatalmente oito pessoas. No meio da barbárie, podemos conhecer a história de Eliana Regina de Oliveira Xavier, funcionária da escola, que era uma espécie de faz-tudo, ajudava a controlar a entrada e saída de alunos, passava recados, entregava livros e materiais aos alunos; e da coordenadora pedagógica Marilena Ferreira Umezu, que há dez anos trabalhava na escola e foi a primeira vítima dos atiradores, e sempre será lembrada por sua dedicação, generosidade e atenção às crianças da escola, as quais ela tratava como filhos. Ambas foram assassinadas nessa tragédia, que só não foi pior graças a tantas outras pessoas e mulheres, em especial, a merendeira Silmara Cristina Silva de Moraes, que escondeu dentro de sua cozinha cerca de 50 alunos, e com o aguçado instinto de proteção da mulher, fez uma barricada com geladeira, freezer, que garantiu que ninguém ali se machucasse. São histórias como essa que demonstram o valor de uma mulher, em todos os campos que atuam, onde fazem com amor, dedicação e uma importante dose de sensibilidade, objetivando sempre o coletivo. Sempre pensando na maioria e no mundo melhor. A Câmara Municipal de São Carlos pôde também prestar sua homenagem às mulheres numa belíssima Sessão Solene realizada no dia 8 de março, no Teatro Alderico Vieira Perdigão, onde os Srs. Vereadores puderam homenagear mulheres de destaque em nossa sociedade. Eu queria também observar que após várias décadas de luta, não há dúvida de que as mulheres conquistaram vários espaços, antes exclusividade dos homens. Entretanto, as imagens das mulheres como cuidadora e como força de trabalho secundária ainda contribuem para que elas enfrentem maiores obstáculos para inserirem no mercado de trabalho e para se envolverem em espaços públicos e em atividades associativas de controle social e partidárias em nosso país. Por isso, a dificuldade de participação na política, tanto geral como institucional, e ainda percebida como um atributo das mulheres. A seara política brasileira continua sendo um território essencialmente masculino, a exemplo das executivas de partidos. A participação feminina não chega a 10%, assim como o número de mulheres que ocupam cargos eletivos. É preciso combater esse paradigma. Resistir a essa estratégia de dominação. E isso está na mão das mulheres. Tem que participar da política, tem que colocar os seus nomes à disposição para aumentar a representatividade feminina. Não só aqui na Câmara de São Carlos, mas em todas. E como mulher, eu não poderia deixar de lembrar desse mês, e além de comemorar, parabenizar a todas as mulheres, e dizer que juntas seremos sempre mais fortes. Outra data importante que devemos estar atentos é que no próximo dia 22, sexta-feira, é comemorado o Dia Mundial da Água. Esse dia foi instituído pela Organização das Nações Unidas, da ONU, para promover a discussão sobre os diversos temas relacionados



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a esse importante bem natural. Sabemos que dois terços do planeta Terra são formados por água. Porém, somente cerca de 0,008% é potável, ou seja, própria para o consumo. E devido à grande parte dessas fontes de água - lagos, rios e represas - estarem sendo contaminadas, poluídas e degradadas pelo homem, existe a necessidade de estarmos sempre promovendo a reflexão, a análise e conscientização, além da elaboração de medidas práticas para não chegarmos em um futuro próximo ao ponto de falta d'água, que é finita e que vai faltar. Diversas regiões já sofrem com essa realidade, e se não houver uma conscientização rápida, o problema pode aumentar consideravelmente. Eu, infelizmente, sou muito pessimista em relação a isso. Eu acho que o nosso futuro é seco. Dentre as ações que podemos começar a fazer imediatamente, estão as que colaboram para a preservação e economia da água, seja não jogar lixo nos rios e lagos, economizar nas atividades cotidianas, reutilizar água quando possível, respeitar as regiões de mananciais e repassar ideias ecológicas para os mais próximos. A gente tem que fazer isso para ir mudando, porque parece que a coisa só piora, não é? O mundo agradece. E para terminar, eu quero parabenizar a prefeitura municipal, através do Departamento de Defesa e Controle Animal, que retomou a abertura do canil e gatil municipal e ambulatório para visitação em um sábado por mês. Essa atividade é muito importante, pois possibilita as pessoas que não conhecem o trabalho realizado por esse departamento e que não podem ir nos dias de semana a visitar a unidade, conhecer os trabalhos, tirar dúvidas e ver a dedicação dos servidores envolvidos ali, e que mesmo com as dificuldades diárias, conseguem dedicar uma atenção aos animais abandonados e resgatados por essa equipe. Assim, as pessoas puderam verificar as reformas realizadas nas baias, nas instalações internas e no ambulatório veterinário municipal, além da aquisição de equipamentos para o centro cirúrgico, onde são realizadas as castrações. Tive o prazer de participar dessas melhorias com a destinação de parte de minhas emendas parlamentares para melhorar o atendimento destinado a esses animais. E também, melhorar as condições de trabalho dos funcionários, né? Muitas melhorias ainda virão. Eu acho que a gente tem que se unir sempre...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Concluir, [ininteligível]. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** A gente tem que continuar junto e contribuindo, inclusive o vereador Dimitri também esteve lá no sábado cedo. Foi visitar, foi... eu acho que é importante a participação dos vereadores, porque estimula os funcionários a fazer cada vez melhor, né? Eles têm que perceber que o que eles estão fazendo é valorizado. Fazia anos que a prefeitura não realizava mais essa ação e a retomada merece nossa atenção e destaque. Conhecer os locais é importantíssimo para sabermos a eficiência de um setor público. Quanto mais pessoas visitarem o canil, aumentam as chances de os animais ali abrigados conseguirem um lar. Nesse sábado, 16 de março, foram 169 pessoas que visitaram o canil e 19 animais foram adotados. A média mensal de adoção é de 32 animais e conseguir lar para 19 deles em apenas um dia já demonstra a importância dessa retomada. Parabéns a todos os envolvidos nesse trabalho. Parabéns aos adotantes e muito obrigada a todos pela atenção também, e por eu também... eu tenho que agradecer a oportunidade de estar sempre apoiando e colaborando no que eu posso a todas políticas públicas, não só na área de proteção animal, mas em outras que atendem a população são-carlense. Muito obrigada a todos. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não, Laide. Próximo vereador inscrito, Leandro Guerreiro, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, vereadores, plateia presente. População



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que está nos assistindo em casa, pela TV, pela rádio. Hoje, bom, essa semana a gente começa com o caos na saúde. Primeiro, ontem, postinho da Vila São José deixando 300 pessoas no sol quente, derretendo no sol. Idosos, pais com crianças, falha na comunicação da prefeitura. Pessoas com diabetes que foi para lá sem se preparar, sem se alimentar. É isso que a classe política está oferecendo para o povo. É esse presente que estão dando aí para a população. Foi solicitada a minha presença, fui lá, 15 minutos para tirar as 300 pessoas do sol. Até quando a presença do vereador que briga vai resolver essa situação? Rapidinho, e são tão covardes que mandaram a Vanessa da Saúde para ela resolver um problema que é para um homem resolver. Mandar mulher no foguete é fácil, covardia. Não que a mulher não é capaz, mulher é capaz. Tanto é que ela foi lá, se esforçou e ajudou, mas a covardia do homem é muito grande. Nessas horas, ele se esconde. Se esconde porque o povo está revoltado, o povo quer brigar, quer xingar. Mas o Guerreiro não se esconde e estava lá. Caso resolvido. À noite, 10 horas da noite, o 'Zap Zap' não para, 3 mil contatos, centenas chamando o Guerreiro para ir na UPA. Preferi entrar em contato com o secretário de Saúde e passei todas as demandas das pessoas. Só resolve aí, Palermo. Resolve aí, secretário. Eu não quero saber de ir lá na UPA essa noite. Já fui de manhã no postinho, eu não estou no clima bom para ir. Se eu ir, vai dar rolo. Eu tento evitar os rolos. Mas hoje pela manhã não deu. Tive que deixar o programa Fala São Carlos e ir novamente para a UPA. Lá tinha pessoas três horas esperando, crianças. Eles não estão nem aí que crianças estão lá. Não estão nem aí. Eu vou culpar o servidor público? Não vou. É a maldita classe política. Prefeito, secretários, diretores, Poder Executivo em geral, o vice-prefeito. Falei, salário de cada um. E aí, eu vim para nós, para os vereadores, e falei: Vereador que não está com o povo é 'merdinha'. Os vereadores que não estão com o povo são 'merdinhas'. É essa palavra que tem que falar. O Poder Executivo, estão tratando os vereadores como 'merdinha'. 'Bostinha'. Estão cuspidando, mijando, 'esmerdiando' na cara da população, e nós não estamos conseguindo reverter a situação. Aí quando eu vou com essas palavras um pouco mais agressivas, eu sou violento. Eu vou mostrar a violência então hoje. São por causa de políticos assim, igual esse aqui, ó. Esse barbudinho aqui, ó, que está se aposentando com R\$ 30 mil, e se for perguntar para ele, ele acha que é pouco ainda, ele vai falar. Esse ordinário aqui, que nunca foi homem de saco roxo mesmo para defender a população. O Sr. Lobbe Neto, que se mostrar a carteira de trabalho, vocês vão se assustar, porque sempre foi chupim do poder público. Ele merece uma chicoteada na cara desse barbudo aqui ou não merece? Olha só a carinha dele. Tem que fazer isso com um sem-vergonha desse aqui. Trinta mil reais enquanto você vai se aposentar com um salário mínimo. Quantas bordoadas merece na cara esse barbudo aqui? Hein, João Muller? Talvez você, com respeito, com toda a sua categoria, João, você fica até com dó. 'Pô', o cara serve de chacota. Mas e os 30 mil? Isso aqui não é chacota com o trabalhador brasileiro que ganha um salário mínimo? Que se aposenta com um salário mínimo? Hein, Sr. Lobbe? O senhor não se sente mal, rapaz? Se aposentando com R\$ 30 mil? Seu covarde! Eu não estou fazendo ataque pessoal, não. Covarde. Um cara que pede uma aposentadoria de R\$ 30 mil é um covarde. Tem que rasgar a cara desse vagabundo aqui, ó. Tem que fazer assim. Outro pilantra que tem que deixar o povo de São Carlos em paz. É outro bigodudo. Já não se contentou enquanto sugou o povo de São Carlos, rapaz. Só aumentou os seus bens nas costas do cidadão. Esse cidadão e sua família que entra na política está cuspidando na classe trabalhadora. Até agora ele não veio falar que ele comprou mais uma rádio, mais uma emissora em Pirassununga, no valor de 600



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

milhões, junto com o seu genro, 600 mil, desculpa. Meio milhão, 600 mil. Então, ele está com a Rádio Globo. 'Pô', mas paga os tíquetes lá para os funcionários, viu, Melo? Não deixa de pagar os benefícios do pessoal lá, não, viu? O pessoal está reclamando. Deixa de pagar o que tem que pagar e tem dinheiro para comprar outra rádio em outra cidade. Agora, com que dinheiro compraram tudo isso, se não foi com o dinheiro do povo nesses longos anos que estava na vida pública? Essa raça, essa raça não tem dó do povo. Esse bigodão tem que ser extinto da política. Eu não vejo a hora, rapaz, de ver você extinto da política. Pilantra! Isso aqui é o que tem que fazer. Ó, esses aqui eram os grandes homens do passado? Cadê vocês agora para me enfrentar? Vocês foram grandes homens do passado? Para quem? Para vocês mesmos? Para a família de vocês? Porque para o povo vocês não foram. Ó o playboy. Ó o playboy. Esse aqui passa os limites da vagabundagem. Esse passa os limites da vagabundagem. Milionário. E ainda tem a capacidade de pegar R\$ 10 mil, dinheiro da população, dinheiro suado do povo, por mês, para pagar o salário desse inútil como vice-prefeito. Que foi capaz, em uma situação que o prefeito municipal está com problema de saúde gravíssimo, ele foi capaz de ir para os Estados Unidos passear. Não é não, playboy? Hã? Essa é a família do Melo. Casado com a filha do Melo. Olha que desgraça que é para o povo de São Carlos. Eu não vi os seus filhos lá na UPA, Giuliano Cardinali. Eu não vi os seus filhos lá, rapaz, sofrendo hoje. Eu não vi a sua esposa na fila da saúde. Seu cretino! Eu não vi. Ó a carinha de 'bunda' dele. Carinha de 'bunda' dele. O que esse povo quer na política? Servir o povo é que não é. Servir o povo é que não é. O Airton. O Airton tem... Eu vou poupar. Não vou bater. Está na situação deplorável. Tinha que ter saído fora enquanto era tempo para cuidar da saúde. Então, não adianta nem ficar falando. Desejar que ele melhore a saúde aí e que ele escape aí, porque o que ele está passando não é fácil, não. Está certo que eles não têm dó do povo, mas nós vamos mostrar que nós somos diferentes, nós vamos ter dó dele. Palermo. Secretário Palermo. Não sei se eu meto chicote na sua cara, rapaz, ou se eu dou um tempinho para você mostrar serviço. Eu não sei mais o que faço com a classe política. O diretor da UPA está em Roma, está passeando. Está em Roma. Pegou férias, está na Roma. Não é o secretário, é o diretor dele. O Coca, de Trânsito, também foi para a Europa. Depois de ter pintado todas as faixas de azul, 'cagado' em todas as ruas aqui de São Carlos, colocado semáforo em todo lugar. Ele não aguentou a pressão, eu tive que ir na secretaria pintar a mesa dele, ameaçar de pintá-lo de azul, para ele parar de pintar as faixas para parar de machucar as pessoas. Essa noite, mais duas pessoas se machucaram. Um rapaz fraturou a perna por causa dessas faixas azuis. Então, olha como que as coisas estão boas na prefeitura. Tira férias, o cara vai para outro país. A prefeitura parece que é uma mina de dinheiro mesmo, é o que eles estão mostrando. Só que o dinheiro é só para eles? O retorno para a população não tem? Então, meus amigos vereadores, quando eu falo que nós somos 'merdinhas' na cidade hoje... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Vossa Excelência concede um pequeno aparte? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Pode falar, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Só para informar se eles foram passear com o dinheiro da prefeitura ou com dinheiro próprio? **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Dinheiro próprio, que ganha com o salário da prefeitura, que é o povo que paga. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Tá bom. Muito obrigado. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Eu, amanhã, se eu decidir ir para os Estados Unidos, eu vou com qual dinheiro? Com o meu dinheiro. Quem é que pagou? O povo. O povo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pagou o meu salário. Não está arrancando dos cofres públicos. Estão gastando dinheiro que recebe de salário, mas quem paga esse salário é o povo. É você, cidadão. Ah, eles têm direito? Eles têm direito de ir. Só não são transparentes de informar, né? Aí tem que vir um vereador e falar. Aí tem que vir o vereador Guerreiro e falar. Só esse que é o problema, falta de transparência. Então, Palermo, vamos dar uma oportunidade para você, rapaz. Na foto aqui atrás, vocês já veem a parede da UPA toda descascada. Esse é o cenário. O paciente chega na UPA e já quer morrer, porque o cenário da UPA já é um cenário tenebroso. Já quer morrer. Ao invés de fazer um jardim, deixar a parede branquinha, bonitinha, trazer estrutura, não, eles já mostram que o cenário é um cenário tenebroso. Já querem matar o paciente antes dele entrar na UPA. É isso que a classe política está oferecendo. Então, os vereadores que querem permanecer. Eu não vou me candidatar à reeleição. Eu vou buscar a prefeitura. Eu sou o cara de coragem para encarar a eleição de prefeito. Não sou 'bunda-mole'. Desde o primeiro mês de 2017, eu disse que não ia ser candidato à reeleição para vereador, porque eu, diferente do Lobbe Neto, eu nunca quis viver o resto da minha vida 'chupinhando' a população. Viu, seu Lobbe? Chupim...[interrupção no áudio]. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Só para concluir. População de São Carlos, vamos mudar isso aí. Vamos para cima. Vê aí, analisa cada um dos políticos, quem almeja estar na prefeitura, quem serão os candidatos. Vê os vereadores, acompanhe o que eles postam no Facebook, vê em quem pode confiar e quem não pode confiar e muda isso aí. E muda, porque senão são mais 300 pessoas no sol amanhã, são mais 400 pessoas esperando quatro, cinco horas na UPA e na Santa Casa e isso a gente nunca vai mudar. Para finalizar, estou contente que o vereador Júlio César está aqui, Júlio, e diferente de alguns outros políticos, eu não tenho ciúmes nenhum, fiquei muito feliz de você estar lá, representando São Carlos na Assembleia, e estou muito mais feliz de ver você aqui agora. Eu sei que o seu desejo era estar lá para poder representar São Carlos, faz falta um deputado, mas estou contente de coração de você estar aqui, meu irmão, tá? E nós vamos tentar pôr ordem nessa cidade aqui. Obrigado. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não. O próximo vereador inscrito, Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente em exercício, Robertinho Mori, Sras. e Srs. Vereadores, vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa presente, população que nos acompanha em casa, o meu muito boa tarde. E boa tarde, Júlio, seja bem-vindo. Nós vimos o seu trabalho intenso na Câmara dos Deputados, e todos os dias tinha postagem do seu trabalho. Parabéns, que num mês você pôde fazer muita coisa lá e tomara que algumas dessas demandas que você solicitou para a cidade de São Carlos e para outras cidades aqui da região venham a ser atendidas. E não porque você deixou a Assembleia e está aqui agora conosco, não deixa essas demandas paradas. Continue brigando por elas, continue em contato com os secretários, com o governo do estado de São Paulo, que com certeza, a semente que você semeou, muitas delas, vão brotar e vão nascer. Pode ter certeza disso. E eu sei que você vai continuar com esse trabalho que você semeou lá em São Paulo. Ouvi atentamente a fala do vereador Leandro. Eu também tive ontem à noite várias pessoas no WhatsApp falando a respeito da UPA, do tempo de espera que as pessoas ficaram ali. Há algum tempo atrás, três semanas atrás, nós tivemos aqui na Câmara a fala dos Srs. Vereadores e também visitas à Santa Casa de São Carlos, em relação a um possível fechamento das portas para a urgência e emergência. E nós aqui usamos a nossa fala, teve alguns vereadores que puderam estar presentes na Santa Casa debatendo, o vereador Leandro foi um deles. E nós, com a força do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Legislativo, conseguimos aí, pelo menos por enquanto, manter as portas da urgência e emergência da Santa Casa abertas. É a pergunta que eu fiz há algum tempo, há duas, três semanas, e a que eu faço: se não comporta a população no atendimento, se a demanda não atende ou se a oferta não atende à demanda, como que se vai fechar uma Santa Casa e como que vai tentar fortalecer a saúde de São Carlos para poder manter as portas da Santa Casa da urgência e emergência fechadas? Não tem como. Nós já falamos, já fizemos essa fala aqui. E este é um exemplo, de ontem e de hoje, é o exemplo para a administração. Para a administração entender que não só é a fala dos Srs. Vereadores, mas para a administração entender, na lógica, que não pode de forma nenhuma fechar o que já está aberto, porque a oferta é pequena pela grande demanda que se tem na cidade de São Carlos em relação à saúde pública. Então, fica aí a minha fala para a administração, para os Srs. Secretário de Saúde, Secretário de Governo, Edson Fermiano, que esteve apoiando os Srs. Vereadores nessa questão, eu estive presente, tanto na reunião do secretário de Trânsito, que fez algumas inversões de rua e que voltou atrás, nós tivemos também o apoio do secretário de Governo, que o secretário de Governo olhe para o que acontece na cidade, e que ele tenha um norte diferente. Que ele tenha um norte diferente do que alguns secretários, ou até mesmo o prefeito tenta pôr em prática para ver se... eu não sei se é economia, eu não entendo a cabeça e o coração daqueles que pensam por si só, para tentar mudar alguma coisa que já está errado, que já não está dando certo, que precisa melhorar. Então, que fique aí na verdade, no exemplo, na realidade, para que se tenha um caminho diferente do que algumas vezes são propostas aqui na cidade de São Carlos. Então, parabéns a todos os envolvidos, a Câmara Municipal, que usaram seu tempo, que foram até as ruas fazer reuniões com a população, que foram até a Santa Casa fazer reunião com os diretores da Santa Casa, com o secretário de Saúde. Enfim, todas as pessoas que estiveram presentes. O Roselei ali está pedindo um aparte, também esteve presente nas ruas de Santa Felícia, juntamente com o Lucão. Não sei se teve outro vereador que esteve. Mas, enfim, o trabalho da Câmara Municipal desse Legislativo nós estamos fazendo. Uns com o seu parecer, com o seu entendimento, com a sua guerrilha, com o seu jeito aguerrido; e outros do seu modo de cobranças, mas todos estão aqui empenhados em ajudar a população de São Carlos. Vereador, seja breve, porque eu tenho mais um assunto. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu agradeço o aparte, mas eu só queria fazer uma correção, porque o secretário de Trânsito, ele não atendeu todas as nossas demandas ainda. Nós temos algumas ruas na região do Santa Felícia que ainda está dando problema. A exemplo da Gastão Vieira, da Cândido de Arruda Botelho, da Sebastião Osório Sampaio. Mas hoje, apesar do Coca estar de férias, nós tivemos uma reunião na Secretaria Municipal de Trânsito, agendada pelo Dr. Edson Fermiano, fui atendido pela chefe de gabinete Ingrid Ienco, que se comprometeu de fazer uma análise rapidamente, para ver a possibilidade técnica de voltar atrás e realmente, aí sim, consolidar o que foi combinado com essa Casa. Só queria contribuir com a fala de Vossa Excelência, porque ainda tem umas coisinhas para serem resolvidas. **VEREADOR MALABIM:** É, muito obrigado, Sr. Vereador. Em relação às ruas que eu solicitei, eu tive a felicidade então de já ter sido atendido. Já foram feitas as inversões das ruas, que as reuniões que eu fiz nas ruas já foram atendidas, né? Mas falta aí ainda algumas ruas, segundo a fala do vereador Roselei. E eu queria falar em relação a projetos de lei. Nós propomos alguns projetos de lei aqui na Câmara Municipal, e um deles foi em relação ao próprio clamor do Samu em relação aos trotes, e também da população pelo clamor da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

demora da chegada do Samu até o atendimento. O que acontece? Nós propomos um projeto de lei que tem em algumas cidades do estado de São Paulo, que é a multa para a pessoa que faz o trote. Mas como descobrir isso? Nós colocamos no projeto que quando se tem o trote, para vocês terem uma ideia, são 150 trotes por mês na cidade de São Carlos. Quando a pessoa faz a ligação e que depois fica caracterizado como trote, logicamente que o Samu vai até o local e é um trote, ele volta para trás. Nós pedimos ao Samu, segundo o nosso projeto de lei, que o Samu tem que fazer um relatório e enviar para a empresa de telefonia, e a empresa de telefonia, ela faz uma análise pelo número, e ela envia o relatório de volta com o nome do titular da linha telefônica. O Samu envia esse relatório com este nome do titular da linha telefônica para a prefeitura, e a prefeitura toma as medidas cabíveis que tem que tomar para punir o titular da linha. Não importa quem fez o trote ou usou a linha telefônica dele. Então, ele vai ser punido. E nós não temos, eu liguei esses dias no Samu, e não tem ninguém fazendo esse relatório. Esta Câmara Municipal, parabéns todos os Srs. Vereadores que aprovaram esse projeto de lei. Agora, para nós fazermos o projeto de lei para dar um suporte, tanto para o Samu quanto para a população, que clama pela demora, devido aos trotes que se tem, se não fizer alguma coisa, nossa parte nós fizemos e nosso papel nós fizemos. Inclusive fiz um requerimento solicitando informações, o porquê que o Samu não está fazendo esses relatórios, porque continua sofrendo com os trotes, já fez até entrevista com EPTV para reclamar dos trotes. Nós damos o nosso apoio aqui na Câmara Municipal e o Samu não está fazendo a parte dele. Então, eu peço aí aos diretores do Samu que façam a sua parte, porque nós, os Srs. Vereadores, a Câmara Municipal, fizemos a nossa parte, para dar amparo, tanto para o Samu, para não ficar trabalhando em vão, quanto para a população que sofre. Uma hora está com derrame, está com enfarto, está com problema sério de saúde, o Samu está atendendo um trote, e a pessoa está morrendo do outro lado e reclamando, clamando, porque o Samu está demorando para chegar. E o Samu está atendendo um trote. Então, fizemos nossa parte. Nós esperamos que o Samu faça a parte dele para a gente, pelo menos, no mínimo, inibir o delinquente. Inibir aquele que procura brincar...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUCÃO FERNANDES:** Pois não, para concluir. **VEREADOR MALABIM:** E com a saúde da população. Só mais... como tenho um minuto depois do tempo, assim, permitido pelo Sr. Presidente em exercício, eu falei aqui do tapa-buraco. A semana passada, semana passada não, porque eu não tive os dez minutos. Na semana retrasada, quinta-feira, eu fiz uma reunião com o Sr. Secretário e eu disse para ele, vereador Júlio, que está chegando, a nossa malha viária, ela clama. A nossa malha viária. Não é só a população que clama. A própria rua clama, porque o buraco é uma doença na rua. O buraco é um câncer que tem na malha viária da nossa cidade. E eu fiz essa colocação para o secretário, e disse para ele que dois caminhões para atender uma cidade como São Carlos não é possível. Ele fez um ofício solicitando suplementação de verba para o secretário de Governo, para nós colocarmos, eu falo para nós colocarmos, porque estamos empenhados em relação a isso, para que a Secretaria de Serviço Público coloque...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Está terminando. **VEREADOR MALABIM:** É rapidinho. Muito obrigado. Para que a Secretaria de Serviço Público coloque seis caminhões para atender a cidade de São Carlos para amenizar, que é paliativo esse serviço, o que precisa é o recape, para pelo menos amenizar a população. E o Mariel está empenhado nessa questão, tomara que consiga isso e que seja resolvido esse problema aí pelo menos para amenizar a dor da população. Muito obrigado, Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente. Me desculpe aí pelo excesso. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Não por isso. Próximo vereador inscrito, Marquinho Amaral, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, vereador Roberto Mori Roda. Sras. e Srs. Vereadores. Vereador Júlio Cesar, que nos representou na Assembleia Legislativa nos últimos trinta e poucos dias. E que nós tivemos a oportunidade de estar lá, vendo seu trabalho, vendo a sua luta. Oxalá, como segundo suplente, o senhor é nessa legislatura, São Carlos consiga ter um deputado estadual para nos representar, representar a região central do estado, que infelizmente, perdeu bastante nas últimas eleições, não elegendo nenhum deputado federal. Nós tínhamos um, não temos nenhum. E também não elegendo um deputado estadual. Nós vimos durante grande parte da tarde, que nós passamos com Vossa Excelência lá na Assembleia, a importância de nós termos uma pessoa que as decisões ali são tomadas. Então, nós temos uma pessoa naquele momento, para tomar as decisões, vai de encontro aos anseios da cidade, da população. Nós ficamos órfãos. E eu sempre tenho dito nas minhas falas nas rádios e também na Tribuna dessa Casa, será que o Eduardo Bolsonaro vai vir para São Carlos usar as emendas que o deputado Lobbe nos dava? Será que a Janaina Paschoal vai vir para São Carlos para ver as dificuldades e os problemas que nós enfrentamos? Então, não é questão de ser bairrista. A questão é que nós precisamos ter pessoas na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal representando a nossa cidade. Se nós temos hoje, vereador Roselei Françoso, a nossa Universidade Federal de São Carlos, é porque na hora certa, no momento certo, estava lá o Dr. Ernesto Pereira Lopes como deputado federal da nossa cidade. Se nós temos a USP, vereador Sérgio Rocha, é porque nós tínhamos lá o deputado Miguel Petrilli. De pouco estudo, de poucas letras, mas que sabia naquela época da importância de São Carlos sediar uma das universidades mais importantes, meu amigo Careca, que é a universidade de São Paulo, nossa USP, que é um patrimônio e nós temos a oportunidade de ter o campus 1 e o campus 2 na nossa universidade. Então, faço votos, independente de ideologia, de posições políticas, de concordar ou não, e vice e versa com algum ponto, com alguma situação, com alguma ideologia. Mas é importante, seja ele quem for, a importância de ter um são-carlense lá na Assembleia Legislativa. Seja bem-vindo e eu não poderia aqui, não tive a oportunidade na última Sessão de parabenizar o Bira. O Bira que veio aqui substituir Vossa Excelência, e que fez com categoria, que trabalhou muito arduamente de manhã, de tarde e à noite, defendendo os interesses da cidade de São Carlos. Então, queria cumprimentar, quero cumprimentar o Bira. E quem sabe, com a ida do Júlio novamente à Assembleia, o Bira possa voltar conosco aqui na Câmara Municipal. Hoje eu venho a essa Tribuna, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, para falar de um assunto que tem sido polêmica na cidade de São Carlos e que tem tomado conta dos noticiários e também das redes sociais dos vereadores, que é a questão do asfalto da nossa querida cidade. Eu quero fazer um raciocínio, aqui, nessa Tribuna, e que quem estiver nos acompanhando, que também possa raciocinar, há quanto tempo não havia de vários prefeitos, por parte de vários prefeitos, o recapeamento das nossas ruas? Passou-se Barba, passou Paulo Altomani e nós não vimos grandes projetos, somente uma rua ou outra que eram recapeadas. E nós temos bairros antigos e são esses que estão mais sofrendo, como Tijucu Preto, a Cidade Jardim. Nós temos o bairro do Santa Felícia. Nós temos bairros antigos como Monte Carlo. Nós temos bairros antigos como o próprio Jardim Gonzaga, que são aqueles que estão mais sofrendo com a dificuldade dos buracos nas vias públicas. Nós temos, também, bairros como a Vila Irene, a Vila



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Monteiro que algumas ruas já foram atendidas. Mas não a totalidade. A rua, da própria vereadora Laide, na esquina do Bar do Fernando, nós temos ali crateras que já estão há alguns meses. Mas nós temos visto que nesse governo, e eu não sou do governo, eu sou um vereador que a exemplo dos vereadores do MDB nesta Casa, nós somos independentes. Aquilo que é certo, nós falamos, na nossa opinião, pode ser que na opinião de outro nós que estamos errados. Que ninguém é dono da verdade. Mas aquilo que é certo nós apoiamos. Eu, a vereadora Laide, o vereador Lucão. E o vereador João Muller. E aquilo que nós achamos que não é de interesse da cidade, nós temos criticado e temos a independência necessária para isso. Mas nós vimos que o bairro Cidade Aracy teve quase que toda as suas ruas recapeadas. Nós vimos que a Vila Irene, a Vila Monteiro, algumas importantes vias desses dois bairros, meu amigo Marquinho, que são bairros antigos, eles estiveram as suas vias também recapeadas, assim como aconteceu na região do Jardim Bicão, várias ruas do Jardim de Cresci que era um... uma emenda do ex-deputado Roberto Massafra, que o governo anterior havia perdido, e que foi recuperado pelo atual governo e que possibilitou o recapeamento do bairro Jardim de Cresci. Nós vimos que o distrito de Santa Eudóxia após uma luta do vereador Muller, do vereador Roselei e do vereador Moisés Lazarine, nós vimos que o distrito de Santa Eudóxia também recebeu o recapeamento de algumas ruas importantes do distrito. O bairro do Santa Felícia, Avenida Francisco Pereira Lopes, algumas rotatórias perto da USP, também perto do supermercado Carrefour, no Santa Felícia. E agora, no dia de ontem, nós iniciamos, eu estava lá presente, porque foi uma solicitação que nós fizemos ao prefeito Airton Garcia e ao secretário de Obras, a quem quero parabenizar, o Reginaldo Peronti, o recapeamento de ruas importantes na região do... da Cidade Jardim. São ruas que estão intransitáveis. Aquelas Alamedas, das Rosas, das Crisandálias, tem nomes de plantas lá, de flores. E as ruas serão recapeadas. Hoje, a prefeitura está terminando junto com a Bandeirantes, o asfaltamento da totalidade na Rua Bernardino Fernandes Nunes, e aí vieram falar: "O vereador Marquinho Amaral mora nessa rua." Eu moro sim. Só que por ali, transitam milhares e milhares de pessoas que se deslocam para a empresa Tecumseh, que se deslocam para os prédios de apartamentos da MRV, lá no Jardim Jockey Club, que nós temos milhares de moradores. Os complexos de condomínios Damha, são quatro condomínios, três condomínios, os Damhas, o Village e são mais três condomínios do Damha indo cada um deles para o quarto condomínio. Tem o Vileneuve que é onde funcionava e funciona ainda o pesqueiro Moinho, lá no Santa Maria do Leme. Então são vários bairros, além de ser uma entrada, que vem de Araraquara, vem de Ribeirão Preto, passa por baixo do viaduto. Aliás, um viaduto que tem que se lutar pela sua duplicação, vereador Júlio Cesar. E nós vimos que aquela rua, eu moro lá há doze anos. O que já foi feito de tapa-buraco naquela rua, dava para fazer asfalto de milhares de quarteirões na cidade de São Carlos. Eu mudei lá era na época do Barba, passou Altomani, já passou dois anos e dois meses do Airton, só no governo do Airton foram quatro vezes tapar os buracos nas ruas. Então o que nós temos assistido é que há um clamor popular e ele está certo esse clamor, porque o passado não fez. Se cada um fizesse um pouco no seu mandato, deixasse de gastar dinheiro com festas, com orgias, com o dinheiro público, nós teríamos, nós teríamos o asfaltamento da cidade hoje, a malha viária numa situação muito mas muito melhor do que nós encontramos hoje. É claro quando asfalta um bairro havia o discurso: "Ah, o prefeito só está fazendo na Cidade de Aracy." Agora o discurso: "O prefeito só fez na Vila Elizabeth. Ah, prefeito só fez na Cidade Jardim. Ah, o prefeito só fez em algumas regiões da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vila Irene e da Vila Monteiro, Vila Marcelino. Ah, o prefeito só fez em algumas regiões." Então não dá para fazer tudo. Ontem, eu estava conversando [interrupção no áudio]. Para terminar, Sr. Presidente. Eu estava conversando com o proprietário, com o engenheiro João Leopoldino, que estava lá no momento das obras, no início do recape, que é proprietário da empresa Bandeirantes, ele disse que nós precisamos, no mínimo, para colocar a situação mais ou menos na ordem de 50 milhões. E nós já gastamos praticamente 13 milhões com os que já estão licitados, estamos aguardando e esse é o motivo da minha fala essa Tribuna os 20 milhões que foram prometidos pelo ex-governador Márcio França e que nós precisamos nesta Casa, irmanados, juntos com o prefeito, junto com lideranças do partido PSDB, vereador Roberto Mori Roda e vereador Rodson. Nós precisamos conscientizar e convencer o governador João Doria da necessidade desses 20 milhões virem para São Carlos. Eu tenho visto nas redes sociais, tenho assistido principalmente quando eu publico algo sobre o asfalto [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Conclui. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sobre o asfalto, que várias pessoas têm falado: "Ah, e no meu bairro?" Nós temos, sim, a certeza de que nós vamos lutar para que nós possamos terminar esse mandato, falta um ano e sete meses e... nove meses, nós terminarmos esse mandato dizendo: "Foram feitos tantos quilômetros, foram realizados tantos quarteirões, tantos milhões foram investidos." Porque nós sabemos, sim, da necessidade de cada bairro, e não é porque fizeram alguns bairros que nós vamos sentar na sombra em água fresca e dizer: "Ah, já fez alguma coisa." Não, tem que fazer muito mais. Mas nós não podemos esquecer que os que passaram não fizeram. Se eles tivessem feito a situação seria outra. **PRESIDENTE ROBERTO MORI RODA:** Pois não. O próximo vereador inscrito é o Paraná Filho, com tempo regimental de até dez minutos. Eu aproveito a oportunidade de chamar aqui o vice-presidente que passa a assumir. Eu sou o próximo a falar. [troca de presidência]. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população presente, também nos acompanha em suas casas, imprensa, também, nos acompanha. Eu quero iniciar a minha fala seguindo a mesma forma do vereador Marquinho Amaral, convidando vocês, população de São Carlos, para refletir. Vocês se lembram em toda a história que vocês conhecem de São Carlos de um prefeito tão relapso como o Sr. Airton Garcia Ferreira? Um prefeito que não 'prefeita', vocês se recordam na história de São Carlos um prefeito tão relapso para os problemas da cidade, relapso com relação à conduta dos seus secretários? Eu não recordo. Vocês se lembram de um governo tão incompetente no que diz respeito ao procedimento licitatório do transporte, do pátio, da rodoviária? Vocês se lembram de um governo que não respeita a pessoa com deficiência? A Secretaria da Pessoa com Deficiência hoje não passa de um 'cabidão' de emprego ou alguém está vendo alguma ação por parte dessa secretaria? De repente, só eu que não estou vendo. Vocês se lembram de um governo que tem abandonado há tanto tempo a região rural de São Carlos? Faz três anos, Serjão, que as estradas rurais da nossa cidade não vê uma máquina, não vê um... uma grama de cascalho. Estão abandonados. Pobre São Carlos. E na verdade, eu sou um pouco culpado disso tudo, porque eu pedi voto para o Sr. Airton Garcia, então a culpa também é minha. E São Carlos já vem há um tempo mal administrada. Vereador Júlio Cesar falou que Araraquara apesar de ser um pouco menor, mas tem mais investimento. Araraquara sempre tem deputado eleito. Na última legislatura, dois deputados estaduais. Mas deve ser pela qualidade de políticos que nós temos na nossa cidade, ou não? Esse aqui por exemplo, ó, esse ratão aqui, obrigado, Leandro.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu não costumo usar essas... não sou tão didático como você, mas muito obrigado. Esse ratão aqui, ó, esse é rato. Ou será que ladrão não é rato? Ou será que ele vai me processar também porque estou falando que ele é um ratão? Esse é rato. Porque quem rouba dinheiro público é rato. Quem fraudava licitação é rato. Quem faz conluio com secretário, com empresa para assaltar o cofre público da nossa cidade é rato. Então, o Sr. Dagnone de Melo, o senhor não passa de um ratão. O senhor é o ratão de São Carlos. E como a própria Bíblia fala, né, que... não pode sair um fruto ruim de uma árvore boa ou de uma árvore boa, um fruto ruim. O que vem do Sr. Dagnone de Melo? Ó. Ê! O vagabundo mor da prefeitura de São Carlos. Enquanto Sr. Airton Garcia por mais relapso que seja, por mais... desleixado das suas funções, que seja, mas ele está atravessando um momento ruim da sua saúde. E vice serve para quê? Só para receber salário? Ou seria que o vice-prefeito nesse momento teria que estar ajudando o Sr. Airton Garcia a resolver os problemas da cidade, que não são poucos? Esse aqui é vagabundo! Ou será que ele também vai me processar, porque estou falando que ele é vagabundo? Quem não trabalha é o quê? Vagabundo! Quem rouba é o quê? Ladrão, ratão! Sr. Dagnone de Melo. Mas deixar o passado para lá, né? O que eu quero dizer, Sr. Presidente, é que, na verdade, eu tenho temor que nossa cidade, que é uma cidade tão boa, tão reconhecida fora daqui. Uma cidade que tem várias fábricas, multinacionais, duas universidades, uma faculdade, Embrapa, Tecumseh, Faber, Eletrolux, Volkswagen do Brasil, se torne uma cidade cada vez pior. Por que eu estou dizendo isso? Há um tempo atrás, eu vi uma pesquisa, que eu não me lembro o instituto, até pesquisei mas não consegui achar, que dizia que São Carlos era uma das cidades paulistas, uma das melhores cidades paulistas para se viver. Hoje eu não sei mais se é. Pelo menos para o povo humilde não está sendo. O Sr. Airton Garcia Ferreira, que foi quem ganhou as eleições dizendo: "Olha, eu construí os loteamentos, os bairros populares de São Carlos. Graças a mim, São Carlos não tem mais favelas. Graças a mim, o pobre tem onde morar em condições dignas." Mas isso foi só na época da campanha, Sr. Airton Garcia Ferreira! Quando o senhor sentou na cadeira de prefeito, o senhor transformou a vida da pessoa simples, humilde dessa cidade num inferno. E o senhor através desse irresponsável, desse secretário de Habitação atual, impedir que São Carlos tenha lotes de 125 e 150 metros quadrados é um absurdo, é insano. E vai contra aquilo que o senhor e a sua irmã Anadilma fizeram a vida inteira nessa cidade ou não? Quem mais vende e vende lotes de 125 e 150 metros nessa cidade? É o Airton Garcia Ferreira e a Anadilma ou sou eu? É o Paraná que vende? O senhor, Sr. Airton Garcia e sua irmã, além, no meu ponto de vista jurídico, além de cometer o estelionato previsto no art. 171 do Código Penal, vocês comentem, nesse momento, um estelionato eleitoral na cidade de São Carlos. Porque se o senhor não tivesse utilizado como mote da sua campanha, que era o homem da habitação, que era o homem que ia dar condições para que o são-carlense humilde tivesse lugar para morar, não tivesse utilizado isso na sua campanha, não teria tamanha crítica sobre a sua pessoa. Mas o senhor ganhou as eleições dizendo isso, não fui eu. Não fui eu! Quem construiu o Cidade Aracy foi quem? Foi o Sr. Airton Garcia. Quantos por cento do Cidade Aracy é composto de lotes de 125 e 150 metros? Mais de 80%! Mais de 80%! Agora, veja bem, vereador Júlio Cesar, professor de Direito, vereador Roselei, advogado, Muller advogado, Azuaite advogado. Quando você vende um produto e esse produto não é... não pode ser utilizado na sua plenitude para sua atividade fim, isso não é uma afronta ao Código de Defesa do Consumidor? Vereador Julio Cesar? E quando, você, falando agora, mais uma vez, do... do crime de estelionato, eu vou ler



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

aqui qual é a tipicidade. "Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém a erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento." Bom, vamos lá! De quando é nosso plano diretor? Dois mil e cinco. Teoricamente, esse entendimento é desde 2005. Desde a criação do plano diretor. Logo, se de 2005 para cá, a Imobiliária Faixa Azul, o Sr. Airton Garcia Ferreira e a Sra. Anadilma venderam lotes de 125 e de 150 metros, às margens do Plano diretor, cometeram um crime ou não? Ou não? Se você vendeu um lote que não pode ser regularizado ou foi regularizado às margens da lei, de forma fraudulenta, ué, você cometeu um crime. Agora, Sr. Airton Garcia, ontem, ontem, eu estive em mais uma reunião na prefeitura, e quem disse o que eu vou falar agora foi o secretário de Habitação. E ele disse várias vezes: "Quem autorizou o indeferimento dos pedidos de desmembramentos de lotes em São Carlos, com base no art. 128 do plano diretor foi o prefeito municipal Airton Garcia Ferreira! Foi o Sr. Airton que autorizou o indeferimento! Então, Sr. Airton. [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minuto para o vereador concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, Sr. Airton Garcia, seja homem! Assuma o seu papel de prefeito! Assuma o compromisso que o senhor fez com a população de São Carlos no dia 1º de janeiro de 2017. O que o senhor firmou perante a Constituição Federal, perante a Constituição do Estado! Quem colocou Marcos Toledo não fui eu! Foi o senhor. E outra coisa, só para finalizar, vereador Sérgio Rocha. Nesse exato momento, o presidente da nossa Casa, o Lucão Fernandes, está no Ministério Público, acompanhando o prefeito municipal, porque o Sr. Secretário de Habitação levou essa situação para o Ministério Público. E aí, sabe o que quer dizer, vereador Sérgio Rocha? Sabe o que quer dizer, vereador Sérgio Rocha? Que tanto o Legislativo, quanto o Executivo são todos incompetentes. Todos! Legislativo e Executivo incompetentes. Sabe por que, vereador Julio Cesar? [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Só um minutinho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Só para concluir. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minutinho, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Quem criou o plano diretor foi o Ministério Público ou foi a Câmara e a Prefeitura? Foi a Câmara e a Prefeitura que criaram esse desastre na nossa cidade. E agora, nós não demos conta de interpretar e nem de executar aquilo que nós mesmos criamos e temos que ir lá socorrer do Ministério Público para resolver o problema, que a gente criou. Que a gente poderia fazer, e aí fica mais ao Executivo do que a nós, seria no dia do pagamento pegar o nosso salário e levar para o promotor de Justiça também. Porque se a gente não tem competência para resolver os nossos problemas, nós também não somos dignos dos nossos salários. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Antes do próximo orador eu quero, aqui, registrar a presença do Pastor João Bosco, pastor nosso amigo, seja bem-vindo, pastor. E vai usar a Tribuna, nesse momento, o vereador Roberto Mori, Robertinho, por dez minutos, no tempo regimental. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado, senhor. Boa tarde Sr. Presidente Sérgio Rocha, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores e população que nos acompanha. Desejar as boas-vindas para o Julio novamente. Parabenizar o seu trabalho junto à Assembleia, tá bom? Manchete de um dos jornais: "Estamos pedindo socorro. Com essa frase moradores do Jardim das Torres, mais especificamente das Ruas Hely Lopes Meirelles e Marcelo Foccorini tentaram expor os problemas que passam, quanto ao abandono das vias. Faz 20 anos que moro aqui e nunca vi um abandono assim. Está impossível andar pelo bairro, disse o reclamante que entrou em contato com o São Carlos Agora, na tarde desta quinta-feira. Estamos pagando



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nossos impostos e não temos nenhum retorno." E aí segue. Lamentável que... no Jardim das Torres, nós temos aqui um primeiro requerimento ele já é datado de 2017 e a resposta é que os serviços foram inseridos no cronograma e seriam executados em 60 dias. Aí, depois um segundo requerimento na Marcelo Foccorini 19/10 de 2018, informado que os serviços, informando que os serviços foram inseridos no cronograma e seriam executados em 90 dias. Aí, um outro terceiro 31/10 de 2018, que ele também seria feito, executado em 90 dias. Eu entendo perfeitamente a fala dos nobres vereadores, que antecederam, e entendo perfeitamente o caos que se encontra a nossa cidade, até mesmo por conta de, ou relapso ou por conta de uma falta de atenção com nas nossas vias. O problema é que existe esse problema. Fui in loco, juntamente com o secretário, tenho as fotos aqui que eu tenho assessoria, ela, coloca aqui em vermelho todas as respostas de todos requerimentos que a gente recebe, que nós recebemos e tem aqui, então é de praxe. Às vezes, o secretário, infelizmente, nem lê. Passa para ele assinar e está lá que em 90 dias eles fazem. E é lamentável, porque eu moro no Jardim Medeiros, eu tenho também relatos para poder falar do Jardim Medeiros, que temos ali do Boa Vista, ligando Jardim Medeiros, nós temos uma rua que também era para ser há muito tempo. Então, conversei agora, recentemente, com o secretário Mariel e ele falou que está em licitação. Que vai fazer as guias, que vai fazer a pavimentação que de 60 metros somente. Nós temos na no Jardim Hikare, na Rua José Favoretto em frente ao nº 5 tem um bueiro que é lamentável, e aquele bueiro você pode limpar que não vai ter solução. Porque o que está entupido ali é a tubulação. E isso pasmem, senhores. Pasmem. Isso foi uma solicitação de fevereiro de 2017. Naquele momento, não tinha, não tinha naquele momento as retroescavadeiras para poder solucionar o problema. Estariam pedindo para o Saae emprestar. Eu estou aguardando até agora. Passaram dois anos, em fevereiro já fez dois anos, Rodson, dois anos, aniversário de dois anos. E não foram resolver ainda. Existe lá uma entidade. Existe lá alguns carros que param e quando vai atravessar a rua, se estiver no período desse de chuva, molha todo o pé, vai à canela. É lamentável. É lamentável e fora outros pedidos. Eu tenho como prática subir nessa Tribuna e às vezes falar de uma forma mais alterada, depois de muita insistência, depois de muito pedido, depois de muita conversa. Mariel, tenho muito carinho por você. Eu acredito até que você, pelo seu primeiro mandato de gestão falta ainda algo para você... isso é natural, no meu primeiro mandato, também estou no meu quarto mandato e vivo aprendendo. Mas, olha, lamentável se ficar esperando a exemplo do que é o que consigo ver na secretaria de Ciência e Tecnologia, que parece que só querem trabalhar com macro. Que os nossos problemas que estão mais de perto não tentam resolver. Por quê? Porque as licitações mais poderosas rendem o quê? Para quem? Lamentável. Lamentável. Eu não quero acreditar que seja por... esse caminho. Eu gostaria, por favor, por favor, Mariel, conversamos recentemente. Eu gostaria, eu queria subir nessa Tribuna, aqui, da próxima vez, e parabeniza-lo pelo trabalho que está sendo executado, que não precisaria porque é um dever de todos nós. Eu de estar fiscalizando, vizinho do meu bairro, pessoas não somente por ser conhecidas. Mas pessoas do bem, pessoas que estão lá, impossibilitados em alguns momentos de sair de suas casas, porque o buraco está na frente da sua casa. Se estiver no cronograma para o recape, que a gente possa pelo menos solucionar o problema do tapa-buraco. São problemas paliativos que a gente precisa, tem o dever, a obrigação de estar resolvendo esses problemas. É lamentável, ter que subir aqui por essa razão. Aí... nós temos aqui os moradores do Jardim das Torres que... a iluminação do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Parque Linear, da pista de caminhada da Avenida Henrique Gregori. O primeiro requerimento foi em 30/5 de 2018. Aí, a resposta: foram furtados os condutores de cobre triplex. Que seriam cotados cabos triplex de alumínio. Segundo o requerimento foi em 6/2 de 2019 agora. E a resposta é que devido ao vandalismo e furtos dos condutores de cobre... o local está sem iluminação. Isso já me responderam. Eu não ia... tá certo? Que o custo para a aquisição dos cabos de breque de alumínio era muito alto para a realização da compra direta. Informaram ainda, que a prefeitura municipal está trabalhando para solucionar o problema. Mas quando? Uma pista daquela, a exemplo de outras em nosso município, que estão sendo realmente furtados. É lamentável. Aí, vai a segurança do nosso município. Nós não podemos ter como resposta foi roubado. Mas foi roubado quando? Há mais de um ano foi furtado e ainda não foi resolvido o problema. É lamentável. Para concluir. Bom, aqui, mais uma... foi solicitado então a aplicabilidade da Lei 14.171, que é um projeto de lei de minha autoria, que foi aprovado em 9/8 de 2007. São quase 12 anos. Sobre o recolhimento e destinação do óleo vegetal no município de São Carlos. Aí a resposta, informam que existem pontos de coleta seletiva em edifícios do poder público, como Fesc, que orientou ligar na Secretaria do Meio Ambiente. Eu pedi, então que a assessoria pudesse estar ligando na Fesc. Existe aí um ponto de recolhimento do óleo vegetal? Não existe não, uma perguntando para outra. Olha, aí pediram para ligar na Secretaria do Meio Ambiente. Liga lá na Secretaria do Meio Ambiente. A inovação. Tecnologia. Como também na Secretaria de Serviços Públicos. Olha liga lá na Fesc, pediram para ligar. Ligou na secretaria, pediram para ligar nos serviços públicos. Olha, no Parque Ecológico há um ponto de coleta seletiva de resíduos, tivemos a informação que recebem somente esponjas. Eu estou pedindo óleo vegetal. Existe um projeto há 12 anos, Cidinha, sobre o recolhimento do óleo vegetal. Existia um programa nos governos passados. Até o governo do Barba. O Paulo Altomani não teve mais esse trabalho. Agora liga lá, vamos ligar lá no... no Parque Ecológico. Existe [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Um minuto. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Obrigado, vereador. Aí existe lá o recolhimento de esponjas. E fora outros. Aí tem o Onovolab na rua Aquidabam. Aí tem o centro. Aí a engenharia. Tem o plano municipal. Tem... aí falou um monte de lugares na Ufscar. Mas isso não é política pública. Isso não é política pública. Existe uma lei municipal, que eu gostaria de saber onde o município está fazendo o trabalho para o recolhimento. E para encerrar, da mesma forma que a vereadora Laide lembrou do Dia Mundial da Água, né? No dia 21 agora também é o Dia da Consciência, dia... da Síndrome de Down. É um dia muito importante. Existe também um trabalho deste vereador. E foi solicitado ano passado, foi solicitado, e foi feito alguns 'folders' explicativos de orientação, que existe alguns ainda que vão ser entregues para a sociedade. Eu só acho que isso é um [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Para concluir, vereador. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Eu acho que, eu acho que poderia uma atenção especial em relação a alguns projetos que existem nessa Casa que é somente de... passar à sociedade, passar uma forma de orientação. Então, eu acho que nesse aspecto, em algumas leis, a secretaria de Comunicação deixa a desejar. Eu sinto muito porque ele deve estar lá fazendo um trabalho muito bom em nosso município. Mas existe, a exemplo desse, como existe outros programas de nosso município, que na data específica pudesse ser feito um trabalho melhorado. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador Roberto Mori. No tempo regimental, o vereador Rodson Magno do Carmo, por dez minutos. Está com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a palavra, vereador Rodson. Rodson do PSDB. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Sérgio Rocha. Boa tarde, vereadoras, Laide, vereadores que nos acompanham, a população de São Carlos. Cadê o vereador Robertinho Mori? Como meu amigo aqui de partido, vereador Robertinho Mori, bem diz aqui a questão de coleta seletiva na nossa cidade. Roselei, chama por gentileza o Robertinho, por favor. A questão de... dos óleos vegetais, são projetos que se faz nessa Casa e infelizmente, a prefeitura deixa tudo engavetado. Muito me estranha o professor Tundisi, doutor, PhD nos Estados Unidos, mais de 50 anos, um homem respeitado no mundo inteiro. E a gente vê cidades de porte pequenos com uma questão de coleta seletiva na nossa cidade perfeitamente e a cidade de São Carlos patinando para trás a cada dia que passa. Eu me recordo que o professor Tundisi no segundo ano do governo do Altomani, nós fomos ver uns dos locais para se alugar barracões para se fazer a coleta seletiva e até hoje, eu encontro a cada três meses um caminhão aí para a rua. Às vezes as pessoas perguntam, vereador, e a questão da coleta seletiva? Que dá para se ganhar um dinheiro muito alto para a cidade de São Carlos, geração de emprego, e muitas vezes não é feito nada, lamentavelmente. E o ano se passa, já se foram dois anos desse governo e três meses, e sempre a mesma ladainha, vai fazer, empurra para um, empurra para outro e nada acontece! A questão dessas... a questão dos buracos da nossa cidade, desde a outra gestão, passa para essa, as reclamações imensas. Sai na rua, o povo só falta enforçar nós, achando que a gente tem culpa. A gente pede. Tem lugar que não dá nem para se passar. E realmente, o município tem razão. As pessoas não têm condições de sair da porta de casa de tanto buraco que tem. Por quê? Porque não se teve uma política pública. Se foram largando, largando, largando, largando, e chegou na situação que está. Como diz uma vez o Muller, eu nunca me esqueço quando o Airton tomou posse. O Airton se prometeu um monte de coisa e o Muller virou e falou assim, dando entrevista essa palavra não esqueço. Se ele conseguir, ele e o finado [ininteligível], se ele conseguir fazer o arroz e o feijão já é o suficiente para a nossa cidade, porque não tem dinheiro suficiente para investir na nossa cidade. Essa é a realidade do município. Muitas vezes as pessoas criticam, as pessoas falam. Falta-se políticas públicas. Pessoas estarem em Brasília, estar no governo do estado, para que se traga recursos para a nossa cidade. Que se não... se não tem. Hoje vejo uma pessoa que está fazendo esse trabalho, que é o Caco Colenci. Uma pessoa que conhece, tem um conhecimento fora do município que sabe como trazer os recursos para a cidade. Mas só uma pessoa não dá conta disso. Não foram preparados pessoas da prefeitura, João Muller, igual a capacidade de Vossa Excelência, para trazer recursos para a nossa cidade. Deputado Júlio Cesar que ficou 40 dias lá viu a dificuldade que foi e sabe do eu estou falando. Fez a reunião dos secretários, de 17 secretários quantos apareceram, Júlio? Cinco secretários. Cadê o interesse em ajudar nossa cidade? Sendo que 95% do orçamento da nossa cidade é comprometido. Vai tirar dinheiro da onde? Se não correr atrás, daqui a pouco, não dá tempo mais. O governo já foi! E o tempo passa assim, ó, em um piscar de olhar. Vamos pedir ajuda para quem entende. Ajude o Caco Colenci, as outras cabeças pensantes da prefeitura para que possa no Governo Federal, no governo do estado, para trazer dinheiro para a nossa cidade, para o recape. Para trazer dinheiro para reformar as UPAs. Fazer projetos. E registrar lá em Brasília, em São Paulo, para vir dinheiro para o SAMU. Para tocar as ambulâncias. Porque nós tivemos um deputado eleito aqui que infelizmente, eu trabalhei que é o ex-deputado Roberto Massafra. Que teve 7 mil votos e teve a pachorra de dar 150 mil reais para uma ambulância para nossa cidade.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Infelizmente, é vergonhoso mas a gente tem que falar, eu reconheço o erro, trabalhei para ele. Entregou a ambulância na última sexta-feira, graças a Deus, a ambulância está aí, mas poderia ter vindo mais quatro, cinco, seis ambulâncias. Então, vamos acordar enquanto dá tempo, porque daqui a pouco não dá tempo de fazer mais nada. Infelizmente. Desejo sorte ao secretário de planejamento Caco Colenci, que manja e manja muito nessa questão de projetos, que falta para a nossa cidade, projetos concretos e registrados em Brasília e em São Paulo para que possa trazer recurso na nossa cidade. Eu quero fazer aqui um apelo ao secretário de Saúde, estive conversando com ele na última segunda-feira, recebendo no meu gabinete o Sr. Marcos e a D. Juraci. Que lamentavelmente, uma funcionária concursada, folgada, sem palavras, mal-educada, que não respeita as pessoas que pagam seu próprio salário, eu digo isso para a senhora auxiliar de dentista a Sra. Adriana, que trabalha no postinho de Botafogo. Que maltrata funcionário, que se acha dona da prefeitura. E o que mais me deixa preocupado, o chefe daquele postinho não ter tomado nenhuma providência. Essa senhora, está aqui declarado a punho, que eu quero aqui agradecer prontamente a Dra. Denise Gualtieri. Esteve me procurando, precisando fazer um tratamento na sua boca ela e seu esposo não têm condições nem de comer de tão precário que estão os seus dentes. Procurou um ano e seis meses a Unidade do Botafogo para fazer esse tratamento. Chegando lá, essa bonitona da Sra. Adriana, destrata esse município e essa senhora, falando que vai tratar os dentes daqui um mês. Falando por que ela não cuidou dos dentes. O que a senhora tem a ver com isso? A senhora não tem nada a ver com isso. A senhora toma vergonha nessa cara. Porque se eu fosse diretor, eu abria... como vai ser feito, abrir uma sindicância contra a senhora. Não é porque a senhora é concursada, que a senhora pode pisar nas pessoas. A senhora tem que respeitar e principalmente as pessoas menos esclarecidas. Isso tem que ter respeito a essas pessoas. A D. Juraci não voltou a ir posto de saúde de vergonha de ser humilhada. E um dia na sua casa, ela me relatou e eu pedi para que ela colocasse no papel, porque se ela não escreve não tem jeito da gente mandar. Para que seja tomada as providências. Passei para diretora, a competente diretora, a Dra. Denise Gualtieri, para que ela tome uma providência, para que seja feita alguma coisa. Porque do jeito que está, lamentavelmente, o funcionário não pode maltratar o município. Porque o município paga seu salário. Então, a senhora tem que tratar as pessoas bem. E não adianta a senhora ficar nervosa, brava, eu não tenho medo de gente brava não e nem de cara feia. A senhora tem que responder na prefeitura, porque a senhora cometeu esses atos. E tem que se pagar o preço. Tem que tomar advertência. Uma, duas, três e tchau. Manda embora. Porque não pode. Se ficar comprovado que o funcionário desrespeitou, tem que ser mandado embora. Tem que respeitar as pessoas. Papel que a senhora não está fazendo. Ela foi chorando procurar, encaminhei ela até o CEO, Dra. Denise imediatamente foi lá, ela fez o relatório, que será entregue para a senhora em breve. Talvez a senhora está assistindo e a senhora vai ser chamada na secretaria para dizer por que a senhora faz, não só com essas pessoas, são várias pessoas e já tem várias reclamações da senhora lá. Então, a senhora abre o olho. Abre o olho, porque a cobra vai fumar. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna, nesse momento, o vereador Rodson do Magno Carmo. E por cinco minutos, o último inscrito, o vereador Roselei Françoso. Por cinco minutos, vereador. E cinco minutos, fica para a próxima terça-feira. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Sérgio Rocha, colegas vereadores, Cidinha, Laide. Colegas vereadores, eu também quero cumprimentar, e agradecer a pessoa do vereador Júlio



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Cesar por ter nos recebido lá na Assembleia Legislativa, posteriormente na Fundação do Desenvolvimento Educação, FDE, para apresentar o secretário de estado, ao gabinete... ao chefe de gabinete do secretário de estado uma demanda, ou melhor algumas demandas extremamente importantes do ponto de vista da educação aqui no Município de São Carlos, Júlio. Pode ter certeza que jamais esse dia sairá da minha memória, porque você, né, dedicou o seu tempo, né, era um compromisso seu, mas eu fui candidato a deputado também, disputei com Vossa Excelência e nem por isso me tratou com indiferença. E pode ter certeza que isso não sairá da minha memória, terei muita gratidão pelo que você fez e tenho absoluta convicção aquela demanda será atendida pelo secretário de estado da educação. Obrigado. Eu quero aproveitar esse tempo que me resta, em torno de quatro minutos, para relembrar, né, uma demanda que nós temos apresentado quase que diariamente. Lógico que eu reconheço tudo o que foi dito aqui hoje, do ponto de vista, dos investimentos que vem sendo feitos na cidade de São Carlos, em relação ao recapeamento da nossa malha viária. É lógico que eu gostaria que recapeasse todas ruas da cidade e a gente sabe que o município não dispõe desse recurso nesse momento. Mas nem por isso, eu vou me calar naquilo que eu entendo que é a Prefeitura Municipal de São Carlos paga duas vezes pelo mesmo serviço, Marquinho. Duas vezes pelo mesmo serviço. É inaceitável, que a prefeitura faça uma preliminarzinha ali para a empresa que está fazendo recape na cidade, fazendo tapa-buraco para depois fazer o recape. Isso para mim é muito sério, nós estamos levantando o processo e nós vamos representar isso no Ministério Público, onde tiver que ser representado. Porque isso é gastar mal o dinheiro público. Nós temos a obrigação de cuidar da cidade como um todo. A gente prestar um serviço para uma segunda empresa é jogar o dinheiro do povo no lixo. Mesmo que é paliativo esse serviço, ele faz a diferença na vida das pessoas. Deem uma volta no Jardim Centenário. Sobe mais um pouquinho ali no Jardim Bandeirantes. Mais um pouquinho acima na Morada dos Deuses. Vai até o Jardim Tortorelli. São Carlos I, II, II. Araucária, um bairro novo. Mas não tem acesso. Por quê? Porque toda a equipe do tapa-buraco presta serviço para a empresa que faz o recape. Isso para mim, é uma forma de, sei lá, enganar quem? Porque não é possível um negócio desse. Como é que você contrata a troca do telhado e depois contrata uma outra empresa para fazer o ripamento, a troca do madeiramento? Acho esquisito no mínimo. Então nós vamos investigar isso, porque nós estamos cansados de pedir atenção com alguns bairros da cidade. O certo, nós estamos pedindo para a cidade inteira. Mas a gente não tem visto o tapa-buraco de maneira eficiente em nenhum bairro da nossa cidade. Nós estamos com problema muito sério na região do Santa Felícia. Nós temos falado lá próximo da igreja Santa Rita, na Rua Alberto Lanzoni, não passa, daqui a pouco não passa mais ninguém. Tem que interditar a rua. Tem cavaletes lá sinalizando o buraco. Gasta mais com cavalete do que com o próprio buraco. Então não é possível um negócio desse. Nós temos a Rua Brás Cubas, ali no Jardim Centenário, é buraco em cima de buraco. E ainda para contribuir, deem uma voltinha no Jardim Tortorelli de novo. O Saae também tem contribuído muito. Vai lá, faz o conserto do vazamento e não volta nunca mais para fazer manutenção desse serviço. Então quero fazer um apelo aqui, mais uma vez, talvez a última vez, ao meu amigo, como nós dissemos aqui hoje, uma pessoa que a gente tem muita consideração. Mas o que falta muitas vezes é a palavra, falar: "Não dá para fazer, não tenho massa asfáltica." Eu vou entender. Agora falar eu vou fazer, vai lá e faça. Porque nós passamos uma mensagem mentirosa para a população e não é isso que nós temos que fazer. Nós temos que passar para a população a mensagem que condiz



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

com a verdade. Olha, falei com o secretário de Serviço Público, e ele me disse que virá aqui amanhã e vai lá e vai fazer o tapa-buraco. Desde a semana passada eu estou enrolando o padre. Hoje ele me deu um retorno; "Olha, amanhã nós vamos fazer a Francisco Possa." Eu não tenho coragem de falar para a pessoa que vai [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Vereador, mais um minutinho. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Porque ninguém me garante isso infelizmente. Falta palavra nesse governo, falta comprometimento, falta respeito com o próximo, com o cidadão, com aquele que financia os nossos salários. É disso que nós que estamos falando, secretário, tenho profundo respeito, gosto muito do senhor, um cara muito simpático, sorri para todo mundo. Um cara muito agradável, mas do ponto de vista de responsabilidade, de compromisso com essa Casa, com esse parlamentar, né, o senhor tem deixado a desejar. Eu gostaria muito que o senhor entrasse em contato com a gente e firmasse o compromisso, mas realizasse, cumprisse com o seu compromisso. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador Roselei Françoso da Rede. Tem um pedido de Tribuna livre, que era no começo da Sessão e foi transferido para agora. Quero ver se o representante... O representante da base que se tem alguém que vai usar a Tribuna livre nesse momento. Eu acho que... Não tem, né, Roselei, então, tudo bem. Vai usar o tempo do MDB o vereador João Muller, por cinco minutos, João. Na liderança do partido do MDB. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e de Casa. A nova dinâmica da nossa Sessão passou para uma hora e meia no Grande Expediente. Então, nove vereadores poderão usar a palavra por Sessão. Como eu não estou inscrito, eu pedi para usar o tempo do PMDB, porque esse assunto do art. 128 do nosso plano diretor, tem me deixado um tanto quanto inquieto e preocupado com a cidade de São Carlos. Nós sabemos que nesse momento, vereador Lucão está lá na Promotoria Pública, ao lado do secretário Marcos Toledo. E também do nosso responsável pelo jurídico da Prefeitura Municipal de São Carlos, foi um convite do promotor, depois do Marcos Toledo ter levado esse assunto lá. Mas é importante destacar que o vereador Paraná guarda razão no que ele falou aqui na Tribuna da Câmara hoje. Todos nós, vereadores, conhecemos o procedimento para se aprovar um plano diretor ou para se alterar um plano diretor. É preciso fazer uma... primeiro, a iniciativa não pode ser do vereador. Alteração de plano diretor, ou plano diretor é uma iniciativa exclusiva do Executivo. Do caso contrário, eu já teria apresentado a mudança desse plano diretor. Se eu tivesse competência, tenho certeza que demais vereadores dessa Casa se tivessem competência, já teriam apresentado novo texto para solucionar, esperar os rojões, Sr. Presidente, tem alguém comemorando aí. Eu já teria apresentado ou algum outro vereador teria apresentado, porque é grave essa questão do entendimento que foi dado pelo atual secretário. Dizer que as pessoas que adquiriram lotes no Santa Felícia, no Cidade Aracy, ou em qualquer outro loteamento que não tenha restrição no registro de cartório para desdobro, afeta a construção civil de uma forma muito grave. Porque o que tem consolidado os bairros periféricos, os bairros com famílias de menor poder aquisitivo, é o programa Minha Casa Minha Vida. Se não tiver o meio lote, o valor que é repassado por unidade, não é possível sua execução, construção e comercialização. E aí, como nós conhecemos o procedimento, quero chegar na parte do vereador Paraná falou. O procedimento é o seguinte: a prefeitura manda o projeto de lei, fazemos uma Audiência Pública. Passamos pelo Comdema, passamos pelo Comdusc, são dois conselhos aqui da cidade e aprovamos no Plenário. O mérito, o mérito de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

qualquer lei na cidade de São Carlos compete aos poderes constituídos. Para isso, para tanto, que é o Poder Executivo e Legislativo. Se a matéria é de competência do Executivo, manda para cá e nós deliberamos. Se a matéria é de competência do Executivo e do Legislativo, nós podemos iniciar, nós iniciamos, deliberamos. Se o prefeito não quiser, ele veta. Mas não dá para a gente ficar levando todos os assuntos, todos os temas para o Ministério Público. Daqui a pouco vamos pegar a chave do Município e vamos entregar para o MP. Eu respeito demais a função do MP, que está lá para proteger a sociedade. Direito difuso, né, o direito geral, mas não dá para os administradores dessa cidade a todo o momento ir lá fazer uma consulta. O que acontece quando você faz uma consulta, só para entender a gravidade. Você faz uma consulta sobre determinado assunto. O promotor resolve instaurar um inquérito civil. Pronto. Acabou. Enquanto não fechar o inquérito civil você não sabe se ele vai pedir o arquivamento, se ele vai propor uma Ação Civil Pública. Essa matéria vai ficar 'sub judice'. Não dá para tratar mais dela. Então é muito perigoso. Agora, o inverso pode o promotor questionar. Eu vou dar um exemplo de Santa Eudóxia, que é mais fácil de entender. Nós perguntamos ao Ministério Público qual o procedimento para alterar o plano diretor. E eles responderam para essa Casa: "Olha, precisa fazer uma Audiência Pública aqui em São Carlos e uma em Santa Eudóxia. Precisa passar pelo Comdusc. Precisa passar pelo Comdema. Depois precisa passar pelo Plenário." Mesmo tendo atendido todos os procedimentos que forem orientados pela própria Promotoria já se vão três meses que eles pedem informações todos os dias. Mas agora, está aprovado a lei, ela foi sancionada. Foi promulgada. Compete a ele [interrupção no áudio]. Só para encerrar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** João, um minutinho. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Compete. Só para encerrar, Sr. Presidente. Compete à Promotoria Pública, nesse caso, entrar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, se ele não concordar com aquilo que foi feito pela Câmara. Mas não dá, eu quero pedir licença aos Srs. Vereadores, inclusive ao Executivo, não dá para ficar consultando o Ministério Público. Isso atrasa e tira... um erro, um equívoco e tira o poder nosso enquanto parlamentar que fomos eleitos para representar o povo do mérito dos assuntos dessa cidade. Eu não sei qual vai ser o resultado da reunião. Pode chegar aqui alguém dizer assim: "Foi muito boa, o promotor concordou." Concordou com o quê? Por que o promotor concordou? Não. Se a prefeitura mandar para cá uma alteração da redação do art. 128 e os representantes do Parlamento, que em tese, ou diretamente são eleitos pelo povo, nós que decidimos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Aliás, Sr. Presidente, só para encerrar. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Conclui, João. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Isso, o Azuaite está aqui, no meu ouvido, de lado. Eu vou dar um exemplo meu, que esse é o mais interessante da cidade de São Carlos, que os senhores todos... todos os senhores sabem. Aliás, novamente eu perdi na Justiça, essa semana, o meu processo. Eu quando fui presidente dessa Casa, tinha cinco inquéritos abertos contra a Câmara. O que eu fiz? Eu fui conversar com a Promotoria Pública. Atendi tudo o que ele tinha me pedido. Por incrível que pareça, no caso do motorista e no caso do segurança, ele abriu uma Ação Civil Pública. Estou há 18 anos, sabe o que é 18 anos? Tentando mostrar que os atos praticados foram corretos. Já estava aqui, a pessoa estava aqui. E mais uma vez nós perdemos essa semana, R\$ 2 milhões de reais, a sentença na minha cabeça. Brincadeira? Por



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

isso que eu venho aqui para dizer o seguinte, cuidado, apesar da consulta não tem a garantia que amanhã não vai virar uma Ação Civil Pública. Então, nós temos que ter a consciência do voto. A inteligência do voto. A sabedoria de quem foi eleito para ter coragem [ininteligível] para população de São Carlos. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou a Tribuna o vereador João Muller pela liderança do MDB. Nesse momento, vai usar a Tribuna o vereador Edson Ferreira na liderança do PRB. Por cinco minutos, vereador. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadoras, Srs. Presentes, senhores e senhoras que nos acompanham em casa. Como eu não tive fala hoje, não poderia deixar de dar uma notícia boa, né? Uma notícia que a gente está trabalhando desde abril de 2018 e que diz respeito à iluminação daquela rotatória ali do Parque Novo Mundo, final da Avenida Morumbi, começo da SP... da Rua Domingos, Avenida Domingos de Innocentini ali, que vai para o Broa, né? Passando pela SP-215. Então, nós vínhamos já há bem dizer quase um ano ali batalhando pela iluminação. Sabíamos que tinha uma burocracia, porque ali pertence ao DER, Departamento de Estradas de Rodagem, a secretaria, a prefeitura não poderia iluminar sem autorização. Tivemos reuniões aqui em São Carlos com o DER de São Carlos, depois tivemos reuniões com o DER de Araraquara. Enfim, eu estou aqui, em mãos, os termos de compromisso já assinados pelo prefeito, se responsabilizando pelo que o DER colocou, os compromissos. Tudo assinado. Em conversa com a Prohab, que vai fazer esse trabalho de iluminação, foi passado que em 60 dias, mais ou menos, aquela rotatória estará iluminada. Para nós é uma vitória, porque eu, como morador também do Novo Mundo ali, mas independente disso, tenho visto que aquelas pessoas que moram tanto no Novo Mundo, no Ceat, pessoas que passam do Cidade Aracy, os sem-terra que moram ali para frente, as pessoas que moram na chácara passam a pé, de bicicleta, de carroça, naquela escuridão, e sem iluminação. Todas as pessoas que passam, a maioria que passa à noite ali, passam com o seu celular ligado a lanterna. Então, estou aqui só para comunicar que é mais uma etapa vencida e que em breve nós teremos a iluminação naquela rotatória. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Usou na Tribuna o vereador Edson Ferreira. Vamos encerrar essa primeira parte e [ininteligível] o vereador João Muller para fazer a segunda chamada dos Srs. Vereadores para a... já vamos entrar na Ordem do Dia, para fazer a votação do nosso projeto. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Srs. Vereadores, chamada para a Ordem do Dia. Lucão Fernandes justificou ausência, nesse momento representa a Câmara no Ministério Público. Sérgio Rocha. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Luis Enrique Kiki, justificou a ausência. Robertinho Mori Roda. Azuaite Martins de França. Presente. Chico Loco, presente. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Presente. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller, presente. Júlio César. **VEREADOR JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

VEREADOR JOÃO MULLER: Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dezoito vereadores presentes, Sr. Presidente. Existe número regimental para iniciarmos a Ordem do Dia. **ORDEM DO DIA - PROCESSO EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Vamos votar o primeiro projeto de lei. O **Processo nº 858**. Interessada: Prefeitura Municipal, que: "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 18.540, de 21 de março de 2018, dá outras providências". É um projeto de urgência e tem a assinatura aqui da maioria dos vereadores. Processo em votação. Se algum vereador vai se manifestar. Nenhum. Aprovado por todos os vereadores. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA - Segundo processo, Processo nº 170.** Interessado: vereador João Muller. "Altera o dispositivo da Lei Municipal nº 16.101, 19 de abril de 2012, e dá outras providências." Sem discussão? Tem uma emenda, vou pedir para o secretário João... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Emenda aditiva de autoria da comissão... comissão de? Transporte, Transporte e Trânsito. Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação: "O art. 4º da Lei nº 16.101, 19 de abril de 2012, passa a vigorar com a seguinte alteração: creches, pré-escolas e estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio". Esta é a emenda da Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação. Coloca em votação. Depois o projeto, a emenda primeiro. Já pus aqui, né, Roberto? Deixa eu ver, Robertinho... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Em votação a emenda que foi colocada nesse projeto. Aprovado por todos os vereadores. Agora, vamos votar o projeto de lei, é o Projeto nº 170. Está interessado o vereador João Muller. Em votação esse projeto. Nenhum vereador a manifestar. Aprovado por todos os vereadores. O terceiro projeto, **Processo nº 488**. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Cria o Fundo Municipal do Trabalho de São Carlos e institui o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda de São Carlos e dá outras providências". Cria o Fundo Municipal do Trabalho de São Carlos e institui o Conselho Municipal do Trabalho, que é o Saber Amar, esse projeto. Em votação. Em votação. Nenhum vereador vai se manifestar. Projeto aprovado por todos os vereadores. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Da outra vez você não pede. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Processo nº 561.** Interessada: Prefeitura Municipal. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial na Prefeitura Municipal", tá? Isso aqui é um projeto que está tirando da Secretaria de Trânsito, porque a secretaria, que é dinheiro de multa, está R\$ 2.771.429,54. Esse dinheiro aqui vai para recape, né? Está tirando da secretaria e transferindo para outra secretaria, tá? Projeto em discussão, nenhum vereador... **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Foi feito acordo de Pauta? **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Foi feito acordo, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. Não, então... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sem discussão. Projeto em votação. Aprovado por todos os vereadores. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presidente, gostaria de, ao final, declarar voto, para não tumultuar aí. No final, eu quero declarar voto nesse processo, tá? **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim, vereador. **Processo nº 628.** Interessado: Paraná Filho, que: "Institui o Programa Patrulha Maria da Penha no município de São Carlos e dá outras providências". **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, questão de ordem. Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar o adiamento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

da discussão, da votação... discussão e votação desse projeto por uma semana. Eu, na verdade, hoje tive uma reunião com o coronel Samir, que na verdade é o grande idealizador desse processo, desse programa, na verdade, em São Carlos, e o coronel Samir teve algumas reuniões com a Dra. Denise, delegada da Delegacia de Defesa da Mulher, também com o comandante Waldemir da Polícia Militar, onde eles nos trouxeram sugestões para melhorar esse projeto. Hoje, nós, até porque nós tínhamos outras questões relacionadas à questão de habitação de São Carlos, não tivemos tempo hábil para colocar no projeto as emendas conforme nos solicitou o coronel Samir. Então, peço uma semana de prazo, para que eu possa fazer as adequações com a segurança necessária de que o projeto virá para esse Plenário da forma adequada como tem que ser. Muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Tá, o vereador Paraná pede para retirar esse processo. Então está retirado por uma semana. Tá. Vamos colocar esse projeto em votação, retirada. Os vereadores que concordam ficam do jeito que está. Se alguém quiser manifestar, então, está aprovada a retirada por uma semana. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Muller também não pode. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Processo nº 651.** O interessado é a Prefeitura Municipal de São Carlos. "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial de crédito adicional suplementar na Prohab, Progresso e Habitação de São Carlos". Está lá, um valor de R\$ 529.239... espera um pouquinho, R\$ 529.239,87. Projeto em votação. Os vereadores que quiserem se manifestar. Ninguém se manifestou. Aprovado por todos os vereadores. **Processo nº 740.** O interessado: Prefeitura Municipal de São Carlos. "Dispõe sobre a organização, atribuição do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e dá outras providências." **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pela ordem, Sr. Presidente. Eu pediria a possibilidade de a gente aprovar daqui uma semana, no mais tardar, 15 dias. Eu creio que em uma semana, se a gente adiasse, somente para acertar uma nomenclatura aí. Foi apreciado, está tudo certo, mas está dando conflito aí numa nomenclatura e a gente aprovaria na próxima semana. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Poderia ser mais explícito? **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pode ser, sim. Existe ali um conselho deliberativo e o conselho consultivo, e para haver a concordância do fundo, precisaria ser um conselho deliberativo e consta ali como conselho consultivo. E além do... isso. E além do mais, Prof. Azuaite, vereador, está passando a Condefisc ao invés de Comdef. Então, uma semana, eu peço até desculpas... **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Eu me dou por satisfeito e concordo. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Pois não, muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Tá, a retirada desse projeto. O vereador Robertinho Mori pedindo por uma semana. Em votação a retirada desse projeto, por uma semana. Vereador concorda? Aprovado por todos os vereadores. Para onde emenda? Tem emenda? Em votação o **Projeto nº 848.** Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar da prefeitura municipal". Esse aqui é um projeto do vereador Chico Loco, é uma emenda de R\$ 90.933,60. Está aqui para a Associação de Artes de São Carlos. Em votação. Nenhum vereador manifestando, aprovado por todos os vereadores. **O Processo nº 855.** Interessado: os vereadores da Câmara Municipal, que: "Denomina de Vereador Paraná o trecho da Estrada Municipal que dá início na rotatória junto à Estrada Municipal Domingos Zanotta, terminando junto à Rua Nilceu Antoninho Salgado, Antoninho Salgado". Quero pedir aqui para o vereador João Muller,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nosso secretário de agora, para ler esse currículo. **VEREADOR JOÃO MULLER:** O Azaite quer assinar antes. Ficou acertado para fazer a leitura. Fazer a leitura do histórico dele e a gente vota. É. Cadê o histórico aqui? Aqui? "Justificativa do Projeto nº 68, que denomina de Vereador Paraná o trecho da Estrada Municipal que se inicia na rotatória junto à Estrada Municipal Domingos Zanotta, terminando junto à Rua Nilceu Antoninho Salgado. Projeto de iniciativa de todos os vereadores. Apresentamos ao Plenário desta Casa de Leis para apreciação dos Srs. Vereadores e vereadoras o nome do nobre vereador Paraná, para denominação da Estrada Municipal que se inicia na rotatória junto à Estrada Municipal Domingos Zanotta, terminando junto à Rua Nilceu Antoninho Salgado. Pelos mais elevados préstimos, em prol da população e sociedade são-carlense, esta singela homenagem serve de esteio para eternizar a figura de tão combativo e atuante cidadão e vereador na história do município de São Carlos. O vereador Paraná, conhecido por ser um homem de bondade gigante, venceu pela sua garra e determinação, pautou a sua vida em ajudar as pessoas e nos deixou no dia 12 de abril de 2018. Destacou-se pela autenticidade e determinação com que defendeu suas ideias e propostas nesta Câmara. Deixou um exemplo de um cidadão dotado de elevado espírito público, homem fiel às suas origens e um vereador que defendeu os interesses das pessoas menos favorecidas. Assim, esperamos contar com o apoio dos nobres pares dessa Casa para aprovação da propositura ora analisada." Coloca em votação. Em votação. Quer fazer a nominal? **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Projeto nº 855... **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, eu peço votação nominal. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Projeto em votação. Vereador João Muller pedindo projeto nominal. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Srs. Vereadores, vamos entrar no processo de votação nominal do projeto que denomina de Vereador Paraná o trecho da Estrada Municipal que se inicia na rotatória junto à Estrada Municipal Domingos Zanotta, terminando junto à Rua Nilceu Antoninho Salgado. Azaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim, [ininteligível]. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. Chico Loco? Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco, sim. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller, sim. Júlio César Pereira de Sousa. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes justificou a ausência. Luis Enrique Kiki, justificou a ausência. Malabim. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Não, Luis Enrique está aqui. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises? **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Lazarine, sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha, no exercício da presidência, não vota, que é projeto, matéria ordinária. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Eu. Questão de ordem. Gustavo Pozzi, sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Gustavo Pozzi, sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Acho que pulou eu aí. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Tá certo, Gustavo Pozzi, sim. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** É, Luis Enrique, Kiki, sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Kiki, sim também. Dezenove votos favoráveis, nenhum contrário, Sr. Presidente. Retificando, Sr. Presidente, o senhor não votou, 18 votos favoráveis. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Projeto de lei que denomina a rua do Vereador Paraná, se eu pudesse votar, eu votava sim. O Paraná foi um vereador no mandato passado. Fui aqui parceiro do Paraná, nós tínhamos uns debates, mas o Paraná não... vereador combatente, um vereador atuante, que atuava junto com as pessoas mais pobres, que tinha a tua porta da tua casa aberta para a população lá do Aracy. Acompanhei várias vezes o Paraná de braços abertos e apoiando aquela população. Não só lá, de toda a cidade, que procurava o Paraná. O Paraná é paranaense, é lá da minha região. Nós somos vizinhos lá de cidade, tá? Foi uma perda grande do Paraná. Eu acho que o Paraná merece uma homenagem, Paraná Filho, não só dessa rua, mas pensar no futuro, uma escola, uma creche, vamos nominar o nome do Paraná Filho numa situação maior para ficar marcada na cidade de São Carlos, tá? Parabéns. **PROCESSOS À LEI ORGÂNICA EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – 2ª DISCUSSÃO – PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA -** Nós vamos entrar na segunda votação do **Processo nº 402**. Interessado: vereador João Muller, que: "Altera redação do art. 30 da Lei Orgânica do município de São Carlos, de 20 de dezembro de 2010". Segunda votação. Tá, é uma votação nominal, porque está mudando a lei orgânica e é a segunda votação. Quero convidar o secretário João Muller, para fazer a votação nominal, João. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Ele está no Cidade Jardim agora. Srs. Vereadores, nós vamos fazer a votação nominal do projeto de lei, do projeto de emenda à lei orgânica de autoria do vereador João Muller. Vamos lá, os vereadores que forem favoráveis digam sim. Azuaite Martins de França... que muda o recesso. Azuaite Martins de França? Sim. Chico Loco, sim. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Edson Ferreira. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. João Muller, sim. Júlio César Pereira de Sousa. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes justificou a ausência. Luis Enrique Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** E o Sérgio Rocha, nesse caso, vota, que exige maioria qualificada. Vereador Sérgio Rocha, favorável?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA: Sim, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim? Dezenove votos favoráveis, Sr. Presidente, nenhum contrário. Aprovado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Aprovado por 19 vereadores o projeto que altera a redação do art. 30 da lei municipal, a Lei Orgânica Municipal de São Carlos. Está aprovado por 19 votos nessa Casa. Em votação, **Processo nº 684.** O interessado: vereador Leandro Guerreiro, que: "Altera dispositivo da Emenda Substitutiva nº 01 da Lei Orgânica do Município de São Carlos, de 20 de dezembro de 2010". Votação também nominal, né? **VEREADOR JOÃO MULLER:** Azaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Chico Loco. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira. Edson Ferreira? **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Elton Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi? **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** João Muller, sim. Júlio César Pereira de Sousa. **VEREADOR JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro Guerreiro. Lucão Fernandes justificou a ausência. Luis Enrique Kiki. **VEREADOR LUIS ENRIQUE KIKI:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori Roda. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sérgio Rocha vota nesse caso... **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Que exige maioria qualificada. Sim. Dezenove votos favoráveis, nenhum contrário, Sr. Presidente. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Aprovado o Projeto nº 684, o interessado Leandro Guerreiro. Aprovado por 19 votos, tá? É o último processo, né? Um processo para ir em votação. Eu abro aqui para os vereadores, dois minutos, declaração de voto. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Pode ir lá, Marquinho. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Marquinho Amaral. Por dois minutos, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu não poderia deixar de vir nessa Tribuna para falar de um processo que nós votamos, de autoria de todos os vereadores dessa Casa, que homenageia o meu amigo Idelso Marques de Souza, o Paraná, que foi companheiro meu durante muitos e muitos anos, vereador Paraná Filho, nesta Casa. Uma pessoa íntegra, uma pessoa honesta, uma pessoa de palavra, que aquilo que ele prometia, ele cumpria. Uma pessoa que se dedicava ao próximo, que muitas vezes eu assisti tirar o pouco dinheiro que ele tinha no bolso para dar para alguma pessoa que necessitava mais. Paraná, que sempre foi uma pessoa séria e que lutava, e lutou sempre em benefício dos menos favorecidos pela sorte. O vereador Paraná, que muitas vezes deixou a sua família, e vocês pequenos em casa, para ir na luta, para ficar acorrentado aqui na porta da Câmara Municipal exigindo que aquilo que era de direito da cidade e dos moradores



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fosse cumprido pelo prefeito da época, o Sr. João Octávio Dagnone de Melo. O Paraná guerreiro. O Paraná que enfrentava todos com coragem, com discernimento, com garra e com muito amor no coração. O Paraná amigo. O Paraná que não deixava os companheiros na estrada. O Paraná que quando via que alguns dos seus companheiros vereadores estavam em uma situação difícil, ele corria e ia em busca de ajudar, de ser solidário, de estar próximo. Então, eu quero que você leve a sua mãe, aos seus irmãos, a você, que nós já tivemos muitas lutas juntos. Eu, você, seus irmãos, o seu pai, leve o nosso abraço, o abraço da bancada do MDB dessa Casa, e a certeza que o Paraná...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Pode terminar, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A certeza que o Paraná, o Idelso Marques de Souza, aonde ele estiver, ele está orgulhoso, porque Vossa Excelência tem honrado o nome da família com muita garra também, com muito brilhantismo, com muita sabedoria. Um abraço a todos vocês. E eu me orgulho de ser amigo de vocês. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Explicação de voto, por dois minutos, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu também quero cumprimentar o vereador Paraná, cumprimentar todos os vereadores pela escolha, mais do que justa, da pessoa do Idelso Paraná, nosso amigo. Nós tivemos a oportunidade de ter um mandato junto, e com todas as dificuldades que ele passava naquele momento, ele estava aqui de pé, forte, sempre fazendo questão de usar desses expedientes, da Tribuna, defendendo os interesses da nossa cidade. Então, eu acho que, como disse o vereador Sérgio Rocha, o Paraná é digno dessa homenagem que nós estamos fazendo, eternizando o nome dele na cidade de São Carlos, mas eu acredito que em outras oportunidades nós teremos, sim, que reconhecer, em próprios públicos, que realmente passará por uma... um significado até muito maior do que esse, a exemplo da educação, da saúde, e outros próprios públicos que eu acho que ele tem esse merecimento. Então, parabéns, Paraná, a todos os vereadores que votaram favoravelmente. Eu quero, pedi para declarar voto no processo da pavimentação asfáltica, do recape, mas eu não vou falar sobre ele, não, porque eu acho que eu já falei durante o expediente falado. Eu quero, na verdade, só chamar a atenção de um dos processos que nós votamos aqui hoje para que o setor de convênios faça, sim, o chamamento público da Casa de Passagem. Nós tivemos a oportunidade de visitar essa casa. O trabalho, naquela ocasião, não era a contento, não atendia os moradores de rua conforme o seu merecimento, era coisa entupida para tudo que é lado, até percevejo tinha lá. Percevejo? Pulga, tinha uma série de insetos lá que não dava o respeito, a dignidade que aquelas pessoas mereciam. Penso eu que tem que ter um chamamento...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Pode concluir, vereador. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ter uma instituição que realmente atenda os interesses da cidade. Os moradores de rua muitos são criticados quando estão no semáforo, quando estão..., né? Acaba incomodando a população, mas também não tem um serviço digno, um serviço decente na cidade, que possa, de fato, garantir um local melhor para que eles possam ficar e encontrar as suas famílias e se socializar. Então, eu já falei isso à Secretária Municipal de Cidadania. Não é uma crítica a ela, mas é uma crítica ao serviço que, na minha opinião, pode e deve ser muito melhorado na cidade de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Declaração de voto. Está inscrito aqui o vereador Azuaite Martins, por dois minutos. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Quero me manifestar dizendo que é extremamente justa a homenagem que se presta ao ex-vereador desta Casa, vereador Paraná. É uma pessoa com a qual trabalhamos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nesta Casa de Leis, lado a lado, compartilhando ideias, opondo ideias, compartilhando métodos, opondo métodos, mas sempre em uma relação extremamente democrática e extremamente corajosa. A Câmara, ao aprovar esse projeto de lei, nada mais faz do que justiça, nada mais faz do que reconhecer o vereador Paraná como um cidadão ilustre desta cidade, e mais que isso, mais que isso, mais do que o cidadão ilustre da cidade. Algo que compartilhei com o vereador Paraná muitas vezes e que os demais vereadores, poucos deles, talvez, tenham tido a oportunidade de compartilhar o mesmo, era a preocupação que ele tinha com os seus filhos, e um deles ocupa como seu sucessor um mandato nesta Casa de Leis. Sempre teve preocupação com a educação dos seus filhos. Sempre me procurou para buscar alguma orientação, para buscar o dirimir de alguma dúvida com relação à educação e estivemos sempre próximos de Paraná nesse... do vereador Paraná nesse sentido. Se ele foi um homem público, acima disso, ele foi um pai amoroso, extremoso, e que sempre se preocupou com a educação de seus filhos...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Só isso que tinha a dizer e agradeço. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** O vereador João Muller vai declarar voto. Por dois minutos, João. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu não poderia deixar de vir a essa Tribuna para falar, não de satisfação, eu gostaria que o vereador Paraná estivesse entre nós, que faleceu muito novo. Não é honra, não é satisfação estar aqui votando esse projeto. O vereador Paraná foi eleito, fomos eleitos juntos, em 1996 pelo PMN, e logo que o Paraná soube da sua eleição, no mesmo partido, se tornou uma pessoa muito próxima de mim, porque se identificou rapidamente com o nosso jeito muito simples de ser. Paraná representando a Cidade Aracy, eu representando Santa Eudóxia, e todas as tardes nós saíamos juntos para comer um lanche, conversávamos muito sobre as coisas da cidade, e o Paraná, aconteceu um negócio muito interessante, deveria acontecer com vários vereadores, ele ganhou naquela simplicidade de um comerciante lá da Cidade Aracy, de uma pessoa que tinha vindo do Paraná, mas que quis entender rapidamente o funcionamento da Câmara, ele queria entender o regimento, ele queria entender a lei orgânica, ele foi ler a Constituição e o Paraná quis ir para as comissões, olha que interessante, né? Muitas vezes, a pessoa ganha uma eleição, mas não se preocupa em ler, em conhecer a lei orgânica, nem o Regimento Interno, nem quer participar de comissão, mas o Paraná se esforçou. Se esforçou a ponto de chegar no segundo mandato já tendo o reconhecimento dos seus companheiros. O presidente da comissão mais importante dessa Casa. Infelizmente, a sua doença fez com que sofresse demais. O Paraná sofreu demais, né? Ele foi lá para Campinas, passou um tempo lá em Campinas, de alguma forma, nós tivemos próximos também quando ele precisava. Eu me sinto honrado, na verdade, de ter, em 2001, ter sido responsável, pelo recolhimento [ininteligível]. Pelo recolhimento de INSS dos Srs. Parlamentares. A maioria não sabe disso, mas até 2001 os vereadores não recolhiam INSS, e eu fui a pessoa que, em março de 2001, chamei os vereadores em minha sala e disse o seguinte: Isso é importante para vocês, é importante para o futuro, para a contribuição. E graças a essa iniciativa, o Paraná, mesmo no fim da vida, ele conseguiu ainda ter a sua pensão, a sua ajuda do instituto nacional. Então, eu quero aqui, vereador Paraná Filho, hoje, dizer que para mim foi muito importante a convivência com o seu pai, vi vocês crescerem, lembro que vocês formavam uma dupla e ele tinha muita... ele tinha uma satisfação muito grande de falar dos filhos, da família dele. Então, Paraná amigo, Paraná Filho, merece essa homenagem que nós estamos fazendo na tarde de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hoje. Eu fico muito emocionado quando lembro de pessoas como ele. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Agora com o vereador, declarar o voto, Paraná Filho, declarar o voto. Por dois minutos, Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Na verdade, hoje é um dia muito importante para mim e para a minha família, onde a cidade de São Carlos, através dos seus representantes, reconhece e homenageia o meu pai, Idelso Marques de Souza, o Paraná, que foi vereador nessa Casa por três mandatos, teve uma rápida passagem também quando ocupou uma suplência aqui pelo PMDB e foi um vereador que fez história, que teve várias passagens, que marcou o seu nome aqui nessa cidade. Uma delas foi quando ele se acorrentou em frente à prefeitura. Na época, o prefeito era o Dagnone de Melo, reivindicando o asfalto ali do Antenor Garcia. Quantas brigas, quantas lutas aqui nesse Plenário, nessa Tribuna. Por ser tão intenso acabou sendo acometido pela diabetes, a diabetes emocional, e veio a falecer muito novo aí, com 55 anos de idade. Mas vocês podem ter certeza que o que o meu pai deixou para mim e para os meus irmãos foi um exemplo de muita honestidade, de lealdade, de persistência, de palavra, palavra empenhada tem que ser palavra cumprida, de superação de obstáculos. O meu pai veio do Paraná, de um vilarejo rural, né? Lá não tem hoje 600 habitantes. A gente veio do meio do mato. O meu pai chegou, o meu pai não tinha nem o Ensino Fundamental, o meu pai se tornou vereador, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Deixou um bom patrimônio para mim, para os meus irmãos, para a minha mãe. A minha mãe, graças a Deus, ficou bem amparada. A única coisa que não supriu até hoje foi a saudade. Eu, nessa vida que vocês estão vendo, procuro fazer o melhor, muitas vezes sinto falta de ter o meu pai, e me lembro, vereador Júlio César, que também perdeu o seu pai não faz muito tempo, quando eu tinha um grande problema aqui, né? Quantos problemas eu tive com o Airton, o Ademir, quantos problemas a gente tem no nosso dia a dia, né, na vida pública? E eu gostava de sair aqui, terminar o meu expediente às 6 horas, pegar meu carro e ir até o sítio, meu pai morava no sítio, e quando ele ouvia o meu carro, o barulho do meu carro, ele poderia estar ruim do jeito que fosse, ele já dava um jeito, subia na cadeira de rodas e vinha ao meu encontro, acendia o cigarro dele, colocava o pé em cima da mesa: "E aí? Como que estão as coisas?". E ele queria conversar de política. E eu pedia...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Concluir, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** E eu pedia esse aconselhamento dele. Então, hoje eu sinto muita falta de poder pedir conselhos para o meu pai. E para quem acha que eu não dou valor a quem o meu pai foi para mim, é um engano, porque eu tenho essa certeza de que eu só estou aqui hoje pelo trabalho e pelo nome do meu pai. Eu nunca tive serviço prestado nessa cidade para chegar até uma vereança com quase 2 mil votos, sendo eleito pela primeira vez, né? Foi a primeira disputa. Quem fez eu estar aqui hoje, com quase 2 mil votos, foi o trabalho e o nome do meu pai, tanto é que eu herdei Paraná Filho, e se não fosse esse Paraná, eu não estaria aqui. Então, e se eu estou aqui é graças ao nome e o trabalho do meu pai. Eu quero agradecer de coração a todos vocês...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Conclui, conclui. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Por essa homenagem. Meu muito obrigado. **PRESIDENTE SÉRGIO ROCHA:** Mais algum vereador que vai declarar voto? Se não tendo... na explicação pessoal está escrito o vereador Azuaite. Votou todos, vereador? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SÉRGIO ROCHA: Que estava na Pauta e mais com um de regime de urgência. O senhor está inscrito na explicação pessoal, por cinco minutos. **EXPLICAÇÃO PESSOAL - VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, senhoras e senhores. A chacina ocorrida na escola Raul Brasil, na cidade de Suzano, em São Paulo, abalou toda a opinião pública brasileira e internacional e suscitou opiniões e mais opiniões. Essas opiniões, elas devem fazer com que em todos os espaços públicos que a gente tem, a gente comece a debater, novamente, a questão da segurança nas escolas, como nós já debatemos aqui, e acho que temos que voltar a debater nesse Plenário a questão da segurança nas escolas, porque palavras e palavras são ditas, mas a consecução, em termos de ação, a gente não tem visto infelizmente. E existem algumas opiniões que são bastante relevantes. Talvez não sejam as mais importantes, mas são opiniões relevantes, e algumas suscitam a nossa memória para a cobrança daquilo que alguém já fez no passado. Por exemplo, na campanha política de 2016, o atual prefeito, então candidato, disse na televisão por diversas vezes, para tranquilizar a população de São Carlos, que ele iria colocar um guarda municipal em cada escola. São passados dois anos, dois meses e 18 dias, ou 19 dias, e esses guardas municipais não estão nas escolas. Ele disse guarda municipal e mais um carro em cada escola com guarda municipal. E cadê? Então, eu só quero lembrar ao prefeito Airton Garcia e a todas as pessoas dois versos de William Shakespeare, que diz que: "É melhor ser rei do seu silêncio do que escravo de suas palavras". Se o prefeito disse, o prefeito se fez escravo dessas palavras. Uma outra opinião é a respeito da facilidade de obtenção de armas, sejam elas as armas com que os assassinos perpetraram a sua ação em São Paulo, sejam as armas que mataram Marielle Franco e que se viu que o assassino tinha mais de cem fuzis na sua casa e não era de enfeite, era para alguma coisa. Eu vou ler Jorge Luis Borges, que diz em um de seus contos que: "As armas, não os homens, duelaram. Tinham dormido lado a lado em uma vitrine, até que as duas mãos a despertaram". Quer dizer, as armas despertam nos homens a sensação de potência, exatamente naqueles a que falta a potência. O covarde se sente vitorioso, se sente vigoroso, se sente valente e perpetra a sua covardia assassinando, usando essas armas. Então, nós temos é que defender a cultura da paz, a não violência e o desarmamento. Por fim, houve aqui alguns pronunciamentos que os vereadores expuseram as suas opiniões. Eu divirjo de algumas dessas opiniões externadas aqui. Eu acho que não se ofende, não se afirma que alguém seja ladrão sem que haja uma pronúncia da Justiça com trânsito em julgado. Qualquer coisa fora disso é pressa. Então, eu não sou o ofendido. Eu não sou o ofendido, mas eu digo o seguinte: se eu fosse o ofendido, eu iria responder, sim, com um implacável processo judicial. Com relação a outro pronunciamento, quando se usa o dinheiro para se comprar algo ou para viajar, por exemplo...[interrupção no áudio]. [troca de presidência]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Para concluir. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Concluir o meu pensamento. E se faz com dinheiro próprio, se o dinheiro é honesto, ninguém tem nada a ver com isso. Mesmo quando se é servidor público, o dinheiro não é do povo, mas a tradução monetária da força de trabalho vendida para o Estado. Então, se eu sou professor e ganho do Estado, o dinheiro que eu ganho não é do povo, é meu, porque eu vendi a minha força de trabalho para dar aula, para ganhar esse dinheiro e com esse dinheiro, eu faço aquilo que bem entendo. Se eu quiser viajar, eu viajo, se eu quiser comprar um pirulito, eu compro um pirulito, eu compro um copo de açaí, como vou fazer daqui a pouco. Eu faço com ele o que eu bem entender e não devo satisfação



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a ninguém. Era isso que eu tinha a dizer. Muito obrigado pela tolerância, Sr. Presidente. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Ainda na explicação pessoal, o vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, na verdade, eu queria, no comunicado à Casa, nós, todas as Sessões temos muitos temas importantes para dizer, para falar. Hoje, o tema que eu utilizei na minha inscrição para o Grande Expediente foi falar sobre o problema da habitação, mas nós temos um outro problema muito sério na nossa cidade, que é a questão das demissões em massa que foram realizadas pela Tecumseh do Brasil. Eu protocolizei um projeto de lei nessa Casa criando condições para que o município de São Carlos conceda benefício fiscal, tributário à Tecumseh do Brasil. Por quê? Porque esse valor hoje é de um R\$ 1,488 milhão por ano. Esse valor seria suficiente para todos os anos nós construirmos uma creche ou um posto de saúde, pavimentar ruas da cidade. No entanto, nós deixamos de arrecadar esse dinheiro, nós deixamos esse dinheiro para a Tecumseh do Brasil. Em troca, nós esperamos que, no mínimo, ela mantenha o número de empregos, né? Não demita dessa forma que fez há três semanas atrás. Demitiu de uma só vez 214 trabalhadores, sem nenhuma justificativa ao sindicato ou município. E aí, o que nós não temos hoje? O município de São Carlos hoje não possui uma política de incentivo fiscal. Não possui. Nós temos que ter uma política, uma política de incentivo. Nós temos que ter bem claro o porquê nós demos o incentivo fiscal, vereadora Laide. Até porque, vejam só a discrepância, vereador Roselei Françoso, que inclusive sempre atuou bem próximo dessas questões, a Electrolux, vereador Roselei, possui 1.800 funcionários. A Electrolux possuiu R\$ 170 mil de incentivo por ano. A Faber Castell, vereador Gustavo Pozzi, recebe... possui 1.600 funcionários. A Faber Castell possui, aproximadamente, R\$ 150 mil de incentivo fiscal da prefeitura. A Tecumseh do Brasil, que possui 2.200 funcionários, ou seja, 400 funcionários a mais somente em relação a Electrolux e 600 em relação a Faber Castell, possui R\$ 1,488 milhão. Dez vezes mais do que a Electrolux. Dez vezes, mais de dez vezes, 1 milhão! Hã? Não, é mi. É milhão, milhão. Ou seja, por que a Electrolux (sic) tem um incentivo fiscal do município dez vezes maior do que a Electrolux, do que a Faber Castell? Isso significa, Sr. Presidente, Enrique Kiki, que São Carlos não possui uma política de incentivo fiscal, que o incentivo é dado assim, sabe, sem um fundamento, sem um regramento, sem uma regra, e o que nós queremos é estabelecer essa regra. No dia 10 de abril, às 6h e meia da tarde, estará aqui, nesse Plenário, o Sindicato dos Metalúrgicos, representantes do Ministério Público do Trabalho, OAB, secretários municipais, representantes da Tecumseh do Brasil, para que a gente possa discutir isso. E eu gostaria muito de poder contar com o auxílio de vocês, de Vossas Excelências, e mais, justificar que em nenhum momento nós estamos querendo interferir nas questões internas, privadas da empresa. Nós estamos querendo interferir na política municipal de incentivo, que é o que nos compete. Nós não podemos ficar na condição de mendigos da Electrolux, ou da Faber, ou da Tecumseh, ou de qualquer empresa. Então, é somente essa discussão, esse tema que eu gostaria de levar para vocês, que nós estamos...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Iniciando aqui no município, eu gostaria muito de poder contar com a compreensão e apoio de Vossas Excelências. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Comunicado à Casa, pedido pelo vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Colegas vereadores, o público presente aqui ainda, Michael está aí. Eu quero, na verdade, comunicar a todos que na quinta-feira agora nós faremos uma Audiência Pública



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para tratar de um assunto extremamente importante, que é a questão da reforma da previdência. E muito se fala, na verdade, a gente pouco sabe qual é a proposta que está em votação. E nós estamos trazendo nesse momento duas pessoas: uma para falar favorável à reforma e outra para falar contrário à reforma, e nós estamos convidando também as entidades de classe aqui da cidade, os sindicatos, a OAB, o SinTUFSCar, são vários, não vou citar todos aqui que eu vou ficar o tempo todo aqui falando, mas são várias entidades que estão convidadas, na verdade, para participar. Convidamos também o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, os professores. Enfim, tem muita gente convidada, e a gente gostaria muito de ter a presença dos vereadores, porque no dia a dia nós somos cobrados na rua, né? Como que a Câmara está se posicionando? Como que não está? Qual é a opinião de um e outro? Uma vez que nós somos pessoas públicas, nós temos que emitir a nossa opinião para aquilo que a gente defende ou aquilo que a gente acaba contrariando. Então, eu quero convidar a todos que puderem estar conosco na próxima quinta-feira, dia 21, às 19 horas, nesse Plenário, onde nós faremos a Audiência Pública para discutir o projeto de lei que visa a reforma da previdência e que decidirá o nosso futuro aí, se nós vamos precisar, quando nascer os nossos filhos, né, Kiki? Já registrar a carteira dele para ver se ele vai ter direito à aposentadoria. Então, é disso que se trata. Gostaria muito de convidar a todos, tá bom? Obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Comunicado à Casa, vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, não vou usar acho que nem um minuto da minha fala. Na verdade, só para comunicar que as minhas palavras hoje com relação ao Sr. João Octávio Dagnone de Melo, quando eu me referi a ele com expressão "rato" ou "ratão" é pelo simples motivo dele ter sido condenado mais uma vez por sursurripiar dinheiro público, né? Isso quem disse não fui eu, foi a sentença da juíza que o condenou por fraude à licitação. Inclusive, ele encontra-se inelegível. Então, só justificando de onde eu tirei essa expressão "rato, ratão, ladrão", é de uma pessoa que está condenada pela Justiça, situação que me permite usar essas expressões. Muito obrigado. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Não havendo mais nenhum vereador no comunicado à Casa, peço ao vereador Gustavo Pozzi, primeiro secretário no momento, para que faça chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chamada final. Lucão Fernandes, Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Luis Enrique Kiki. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho Mori. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chico Loco. Cidinha. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Edson Ferreira. Elton. Gustavo Pozzi, presente. João Muller. Júlio César. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho Amaral. Moises Lazarine. Paraná Filho. Rodson Magno. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **PRESIDENTE LUIS ENRIQUE KIKI:** Agradeço a todos os vereadores, ao público presente, aqueles que nos acompanharam nessa Sessão. Dou por encerrada. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.